Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Agosto de 1919 — N. 2.767

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 20,8.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 5|16 a 14 3|8 d. Café, 21$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Vem muita gente nova para o Brasil!

As providencias que estão sendo tomadas

DESEJAVEIS E INDESEJAVEIS

Tem sido uma questão largamente discutida, em varios paizes immigratorios, o restabelecimento de correntes de emigrantes das nações que, antes da guerra, enviavam para os mesmos paizes milhares de trabalhadores. Um grande numero de publicistas procuraram demonstrar a impossibilidade da immigração européa, porque a Europa, destruida pela formidavel luta, precisa hoje, mais do que nunca, dos braços dos seus filhos poupados pelo combate. Na America do Norte varios jornaes pretenderam demonstrar que, cessada a guerra, estancada estaria a emigração para o novo mundo. Entre nós, o assumpto foi egualmente tratado, sendo elevado o numero das opiniões que affirmaram jamais poderiamos contar, como antes, com

Um dos pavilhões da Hospedaria de Immigrantes, na ilha das Flores

o elemento estrangeiro para os trabalhos agricolas.

Segundo estamos informados, as affirmativas contrarias á possibilidade do restabelecimento immigratorio estão desmentidas por nossos paizes. E' assim que de diversas legações e consulados brasileiros, na Europa e na Asia, o nosso governo tem recebido communicações de que os nossos representantes em alguns paizes são constantemente procurados por chefes de grupos e mesmo individuos isolados, que pedem informações sobre o meio de emigrarem para o Brasil. A nossa legação em Vienna, por exemplo, já communicou ao governo que homens de classes instruidas, possuindo capitaes, representados por alguns milhares de coroas por pessoa, pretendem emigrar para o nosso paiz e pedem lhes sejam fornecidos, com urgencia, informações sobre concessões de terras por preços modicos, quaes esses preços e suas condições de pagamento. Muitos formaram associações e elegeram representantes para viajarem pela America do Sul, sendo um para cada paiz. Entre nós se acha o Sr. Gumm[illegible], destacado para reunir dados e informações "in loco" no Brasil, e que já teve longa conferencia com o então ministro da Agricultura, Dr. Padua Salles. Actualmente, esse nosso hospede percorre varios dos nossos Estados.

Pedidos eguaes têm recebido as autoridades brasileiras, por intermedio das legações brasileiras na Inglaterra, Noruega, Belgica, Suissa, etc., solicitados todos por emigrantes de diversas nacionalidades.

Espontaneamente, desejam vir da Allemanha cerca de dez mil familias ou cincoenta mil pessoas.

Interessando-se pelo aproveitamento do grande numero de braços, que se offerecem em vir concorrer para o desenvolvimento economico do paiz, o governo estuda, attentamente, o importante problema. O Sr. Simões Lopes, que volve, neste momento, sua attenção para algumas questões da maior importancia, está empenhado em dar a este caso de immigração uma solução pratica e util. Uma de suas preoccupações é a remodelação da lei de immigração, a qual contém umas tantas exigencias inopportunas para a época, assim como possue tantas outras que são facilidades inadequadas para o problema immigratorio, dadas as condições especiaes dos paizes emigratorios, depois da guerra. Entre outros pontos, citamos o caso da entrada no paiz do elemento "indesejavel" e de mulheres que emigram com creanças, ou apenas sós. Neste particular, são curiosos os seguintes dados estatisticos, recentemente organisados pela Directoria do Povoamento: em 1916 entraram nos nossos portos 630 mulheres, seus maridos, acompanhadas de 1.217 creanças, sendo destas até sete annos 724, e mulheres sós 1.194, sendo maiores de 50 annos 87; em 1917, 381 mulheres com 717 creanças, sendo até sete annos 400, e mulheres sós 105, sendo 61 maiores de 50 annos; em 1918 entraram 573 com 1.037 creanças, sendo até sete annos 539, e mulheres sós 1.039, sendo 76 maiores de 50 annos; finalmente, este anno, até junho, entraram 300 mulheres com 564 creanças, sendo até sete annos 276, e mulheres sós 1.116, sendo maiores de 50 annos 117!

Como se vê, a remodelação da lei de immigração se impõe, para impedir não só a entrada de "indesejaveis" como de mulheres e creanças que, constituindo familias sem chefes, vêm tornar uma sobrecarga na população. O elemento creanças é um grande absurdo [illegible] porque exactamente [illegible], em varios pontos do paiz, patronatos agricolas para internar, educar e aproveitar os menores abandonados, que vivem ao léo da sorte, nas nossas cidades, seria augmentar ainda mais um mal que procuramos corrigir!

O Ministerio da Agricultura apresta-se para reencetar o serviço de immigração. Para isso vae ser preparada a Hospedaria da Ilha das Flores, providenciando a Directoria do Povoamento para, desde já, serem retirados os alienados que ali estão alojados.

Ha já companhias de navegação de passageiros e cargas promptas para iniciar o transporte de immigrantes. Dessas companhias contam-se oito inglezas, duas japonezas, cinco francezas, uma hollandeza, seis italianas, tres norte-americanas, uma belga, uma sueca. Os paquetes dessas companhias fazem viagem pelos portos asiaticos e europeus.

Aquelle ministerio póde collocar immediatamente 20.000 trabalhadores em propriedades particulares. Só no Estado de S. Paulo ha pedidos para cerca de 10.000.

O governo está estudando, com grande apreço, o problema de colonisação em geral, particularisando a sua attenção para tão importante serviço no norte. Talvez, muito breve, sejam installados nucleos coloniaes em alguns Estados nortistas. Esses futuros centros de novas populações serão providos de todos os requisitos para garantir o necessario desenvolvimento economico.

Odessa foi mesmo occupada por tropas do general Denikin

LONDRES, 26 (Havas) — Confirma-se a occupação de Odessa por destacamentos das tropas do general Denikin, auxiliados por elementos da população daquella cidade, contrarios aos bolshevikis.

A occupação fez-se sob a protecção dos canhões dos vasos de guerra britannicos, que entretanto, ao que consta, não tiveram necessidade de disparar um só tiro.

De Saint-Raphael a Tarento e dahi a Bombaim

PARIS, 26 (Havas) — Telegrapham de Saint-Raphael:

"Um aviador inglez partirá provavelmente hoje do aerodromo deste porto para realisar, em vôo consecutivo, o percurso até Tarento.

Deste ultimo ponto o piloto britannico seguirá para Bombaim".

A CONFERENCIA DA PAZ

AS VARIAS QUESTÕES EM FOCO

A delegação da Bulgaria á Conferencia, da esquerda para a direita: Srs. Theodoroff, chefe, e Stambolis ki e Guechoff, delegados

PARIS, 26 (Havas) — Sob a presidencia do Sr. Julio Cambon reuniu-se a commissão de redacção da resposta ás notas enviadas pela delegação austriaca á Conferencia da Paz.

A commissão deu por terminada a redacção da resposta que foi remettida ao Conselho Supremo dos Alliados. A resposta é acompanhada de cartas em que são expostos os principios que regeram os trabalhos da Conferencia e de relatorios de diversas commissões.

E' provavel que os Srs. Tittoni e Balfour deixem Paris logo depois da assignatura do tratado de paz com a Austria.

BRUXELLAS, 26 (Havas) — "Le Vingtieme Siecle" annuncia que o Conselho Supremo dos Alliados ratificou o accordo concluido entre a Grã-Bretanha e a Belgica, em virtude do qual a maior parte dos territorios de Urundi e Ruanda, no oriente africano, é conferida á Belgica.

PARIS, 26 (Havas) — A delegação da Bulgaria entregou á Conferencia da Paz notas successivas em que protesta contra as exigencias territoriaes da Servia e pede a libertação dos prisioneiros bulgaros.

PARIS, 26 (Havas) — O Sr. Clemenceau, assistido do Sr. Tardieu, fez hontem, perante a commissão das relações exteriores do Senado, um historico minucioso e completo das negociações de paz.

A "QUESTÃO SOCIAL"

S. Ex. o Sr. ministro Viveiros de Castro faz, hoje, a sua segunda conferencia

NA FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

O Sr. Dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, continuará hoje a dissertar sobre a "Questão Social", desenvolvendo assim a série de estudos que fez sobre o assumpto, de modo a realisar o seu curso na Faculdade de Philosophia e Letras. Será a segunda conferencia de S. Ex., na materia, e que está despertando bastante interesse. Por isso mesmo fomos, de novo, á presença do tão respeitavel magistrado, a quem somos, mais uma vez, gratos pela maneira por que nos recebeu, resumindo para A NOITE essa sua conferencia, nos seguintes termos:

— Começo a minha segunda conferencia mostrando que, até o seculo XVIII, o Estado, em todos os paizes, exerceu livremente o direito de regulamentar o trabalho. Analyso, em seguida, a legislação da Inglaterra, da França, da Hespanha, da Allemanha e da Suissa.

No periodo medieval, o regimen do trabalho foi corporativo. Ninguem podia trabalhar sem fazer parte das respectivas associações e sem observar as disposições dos seus estatutos ou compromissos. Esse regimen nasceu sob a inspiração e protecção da Egreja, sendo as corporações, a principio, confrarias religiosas. Era essa a hierarchia corporativa das corporações, a começar de baixo. Em primeiro grao, os aprendizes, em segundo os companheiros, em terceiro os patrões e em quarto os jurados.

Digo, depois, que as corporações começaram a se corromper quando os reis se serviram dellas como arma contra a nobreza, permittindo que se introduzissem abusos que desnaturaram completamente o regimen. Uma vez abatida a nobreza, os legistas, que se haviam posto ao serviço do absolutismo, em vez de procurarem o regimen corporativo, supprimindo os abusos, declararam-lhe guerra de morte, porque ao absolutismo regio não convinha a existencia de corporações que defendiam tenazmente os seus privilegios e amparavam seus membros contra os actos de prepotencia. Mostro a seguir que o regimen da não intervenção do Estado, surgiu em França em 1800, quando o paiz estava corroido por uma miseria negra, em consequencia da politica de expedientes de Colbert, das guerras insensatas de Luiz XIV e da extravagante prodigalidade da Regencia e de Luiz XV. Analyso a doutrina dos physiocratas e dos encyclopedistas, cujo eixo era o individualismo a todo transe, tendo como divisa o "laissez faire". Aprecio a influencia que esses doutrinarios exerceram no espirito de Adam Smith, o fundador da economia politica, e examino longamente a celebre obra deste escriptor — Wealth of Nations.

Passo, então, a analysar as opiniões dos economistas da escola liberal, que, apoiados fortemente pelos adeptos do positivismo orthodoxo, combatem tenazmente a intervenção do Estado no regimen do trabalho, sustentando a plena liberdade contratual. Dou os motivos que o impedem de acceitar essa doutrina de abstencionismo. Em primeiro logar não póde haver plena liberdade de contratos, sem plena liberdade dos contratantes; ora, o operario, que não conta sinão com o seu braço para obter a sua alimentação e de sua familia, não é livre de acceitar ou não as condições impostas pelo patrão. Em segundo logar é preciso reconhecer que os revolucionarios francezes, quando pregavam a doutrina da não intervenção do Estado, estavam convencidos de que o regimen da liberdade melhoraria consideravelmente a condição dos operarios; mas, foi justamente o contrario o que se deu; é incontestavel que o operario, se encontrando sósinho, tendo como unica fortuna os seus braços, tem sido sacrificado por um regimen economico, em que o egoismo capitalista se desenvolveu sem freios. Em terceiro logar, sustentando a plena liberdade contratual, os economistas liberaes fantasiam estados de cousas completamente diversos da realidade: o ajuste de um operario nunca é o resultado de um accordo livremente discutido e assentado; é o patrão quem estabelece as condições em que admitte trabalhadores, consultando exclusivamente os seus proprios interesses, e o operario, que precisa trabalhar, sujeita-se ás referidas condições, certo de que seria improficuo qualquer esforço isolado para modifical-as. Em quarto logar a jurisprudencia e as legislações de todos os povos cultos reconhecem que o contrato collectivo de trabalho é hoje geralmente empregado. Em quinto logar não é exacto que o Estado, actualmente, não intervenha nos conflictos entre patrões e operarios; todo o nosso apparelho juridico está organisado no intuito exclusivo de defender o regimen capitalista, pouco se preoccupando com a situação das classes trabalhadoras. Basta, portanto, a propria organisação social, para collocar os operarios em situação de manifesta inferioridade. Em sexto logar, finalmente, organisando um codigo de trabalho, não iriamos absolutamente innovar e sim completar, ou melhor, methodisar uma intervenção que já tem produzido beneficos resultados, e para comprovar essa asserção decomponho o contrato de trabalho nos seguintes elementos: a pessoa do operario, o local, a natureza do serviço e as condições de sua realisação, e mostro que nenhum desses elementos escapa hoje inteiramente á regulamentação do Estado.

Termino minha conferencia mostrando que seria um contrasenso manter o operario numa situação verdadeiramente afflictiva, só para não offender a sua liberdade theorica.

O BRASIL E UMA EXPOSIÇÃO DOS SEUS PRODUCTOS EM PRAGA

O Sr. Alberto Vojtech Fric, delegado do governo da Republica Tcheco-Slovaca, apresentou ao Sr. ministro das Relações Exteriores um projecto de exposição dos productos do Brasil, a fazer-se por occasião das grandes festas dos gymnastas *sokols*, que se realisação, no anno vindouro, em Praga, capital de sua patria. Esse projecto é motivado pela importancia do contacto commercial directo do nosso paiz com a Bohemia que, tendo obtido a sua independencia e portos maritimos, pela internacionalisação de rios, se vae tornar grande mercado para os productos brasileiros e tambem fornecedora de muitas mercadorias até agora havidas como austriacas ou allemãs. S. Ex., o Dr. Azevedo Marques, ouviu com o maior interesse o Sr. Fric, que lhe solicitou recommendações para os Estados que vae visitar, com o fim de colligir informações sobre a possibilidade daquella approximação economica.

O TRATADO COM A ALLEMANHA CADA VEZ MAIS AMEAÇADO PELO SENADO AMERICANO

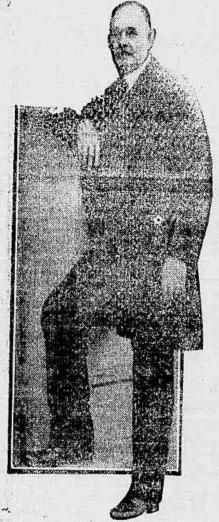
Em que condições os Estados Unidos adherirão á Liga das Nações

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado deu hontem novo passo tendente a difficultar a ratificação do tratado com a Allemanha. Foi ultimada a redacção de duas emendas, ao que se sabe, uma das quaes relativas ao artigo 10° do pacto da Liga.

A commissão ouviu larga exposição do Sr. Folk, representante especial do Egypto. O Sr. Folk declarou que, devido aos pedidos da Grã Bretanha, o governo francez não permittiu, até agora, que os delegados nacionalistas egypcios pudessem deixar Paris com destino aos Estados Unidos. Esses delegados estão virtualmente prisioneiros das autoridades francezas.

Depois de ouvir esta exposição, a commissão tomou conhecimento do projecto do senador Jones, que estabelece as condições para a adhesão dos Estados Unidos á Liga das Nações.

Essas condições são, em resumo, as seguintes: a) obrigatoriedade para todos os paizes membros da Liga do desarmamento pela abolição do serviço militar obrigatorio no praso de dous annos; b) eleição, pelo voto directo e universal, dos delegados dos Estados Unidos ao conselho e á assembléa da Liga; c) prohibição dos delegados dos Estados Unidos de tomarem resoluções que impliquem no emprego das forças militares do paiz sinão "ad referendum" do Congresso norte-americano. O projecto do senador Jones, que foi muito bem recebido, contem ainda outras disposições que dizem principalmente respeito á eleição dos delegados. Estes devem ser eleitos de maneira a poderem tomar posse no dia 4 de março de 1921; não poderão ter menos de 35 annos de edade e gosarão de todas as immunidades dos membros do Congresso. O seu mandato será por quatro annos, podendo ser reeleitos. Até lá, os Estados Unidos terão representantes provisorios no conselho e na assembléa da Liga, mas a sua escolha feita pelo presidente somente se tornará effectiva depois de ratificada pelo Senado. O Departamento de Estado é autorisado pelo projecto a communicar, immediatamente aos paizes membros da Liga estas disposições quando ellas se tornarem lei do paiz.

Nos circulos republicanos é geral a crença

Senador Andriacus Aristicus Jones

de que a commissão de Negocios Estrangeiros adoptará este projecto com pequenas alterações. O projecto do senador Jones veiu crear ainda maiores difficuldades á ratificação do tratado pelo Senado. O senador Lodge, presidente da commissão, disse que talvez o parecer desta sobre o tratado esteja concluido antes de 5 de setembro.

O "New York Times" diz que parece certo que o presidente se recusará a sanccionar o projecto ratificando o tratado de paz caso elle lhe seja enviado pelo Senado com emendas ou reservas. Nesse caso, o tratado terá de voltar ao Senado, que, ou manterá o seu ponto de vista e o promulgará, ou então ficará encalhado na commissão até que se encontre outra solução. Os republicanos declaram, em resposta a esta ameaça dos democratas, que si o presidente não sanccionar a ratificação do tratado como o Senado o approvar, farão, por uma simples resolução, restabelecer as relações commerciaes com a Allemanha, autorisando o presidente a nomear agentes consulares com o concurso dos quaes o commercio poderá desenvolver-se facilmente.

Ainda nada está resolvido, no que diz o "World", sobre a data da partida do presidente Wilson para a sua excursão pelos Estados em propaganda do tratado e da Liga das Nações. Mas parece certo que o chefe de Estado não deixará Washington antes que a commissão de Negocios Estrangeiros envie á mesa do Senado o seu parecer sobre o tratado de paz. O presidente então responderá nos seus discursos aos republicanos, rebatendo as alterações que estes aconselham no tratado de paz.

O NOVO REPRESENTANTE DE PORTUGAL NO BRASIL

LISBOA, 26 (A. A.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros telegraphou ao Dr. Joaquim Pedroso, 1° secretario da embaixada portugueza em Roma, chamando-o a esta capital, afim de immediatamente seguir para o Rio de Janeiro, onde deverá tomar posse do logar de encarregado de negocios, para que foi ultimamente nomeado.

O policiamento da cidade

A GUARDA CIVIL

vista pelo seu inspector

OS SEUS DEFEITOS E NECESSIDADES

O Sr. major Carlos Reis, inspector geral da Guarda Civil, enviou, ha dias, ao Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, um longo officio narrando a situação em que se encontra a Guarda, e solicitando varias providencias no sentido de ser melhorada a repartição que dirige, entre outras a execução do novo regulamento.

A proposito, o Sr. major Carlos Reis concedeu-nos a seguinte interessante e curiosa entrevista, em que vêm a publico muitas

Major Carlos Reis

cousas interessantes e até agora desconhecidas de muita gente:

— A minha impressão sobre a actual situação da Guarda? Não é facil dal-a em poucas palavras. Estou baldo de tempo, e o seu jornal, que é rico em campanhas brilhantes, não deixa de ser pobre em materia de espaço. Comtudo não deixo de attender ao honroso pedido.

A Guarda, no que concerne ao serviço que justifica a sua existencia — o policiamento — vae melhorando evidentemente.

Ao assumir o cargo de seu inspector, em janeiro do corrente anno, estavam afastados da ronda algumas centenas de guardas. O meu primeiro trabalho, apoiado pelo Dr. Aurelino Leal, foi o de retirar das sinecuras cento e poucos refractarios ao serviço da corporação. Quantos obstaculos tive então de superar!

O guarda civil, raras excepções, não morre de amores pela ingrata profissão de palmilhar, em ronda, as ruas da cidade. Agora as chamadas disposições. De sorte que tive de lutar com innumeras difficuldades, desde o ataque ferino de alguns orgãos de publicidade, até a intervenção de amigos e de influentes personalidades politicas. A todos resisti. Consegui algo. Muito pouco para o que pretendia. Inaugurado o actual governo, que sobremaneira me honrou conservando-me na Guarda, redobrei de esforços, alentado ante a resolução do Sr. presidente da Republica, que reduziu ao estrictamente necessario o contingente de guardas do palacio do Cattete. Fiz sentir ao Sr. chefe de policia a necessidade de fazer reverter ás fileiras da corporação os guardas dispersos em funcções varias, e constatei jubiloso que S. Ex. enfrentava desde logo o problema calma e inflexivelmente. Os resultados da acção de S. Ex. são bastante apreciaveis: no dia da posse do desembargador Geminiano da Franca, os onze districtos policiados pela Guarda Civil dispunham de 625 homens para os tres quartos de policiamento; hoje, conforme o mappa que tenho em mão, os mesmos districtos contam com o effectivo de 801 guardas para o alludido serviço. E' animador tal resultado. Entretanto, ainda não é tudo. Antes de ser duplicada é necessario que a Guarda Civil fuja ao papel ridiculo de corporação supplementar. Não ria; a Guarda é o recurso para supprir as faltas das repartições que não dispõem de empregados necessarios. Com os seus 1.354 serventuarios (354 são reservas) DA' VIDA mesmo a algumas, taes como as inspectorias de vehiculos e de segurança publica. Na primeira tem 228 guardas e na segunda 101. Dias atrás ainda eram maiores esses numeros...

Além disso, 22 guardas auxiliam a policia maritima e 14 fazem o serviço interno das delegacias auxiliares.

Mas não é tudo. Guardas civis supprem deficiencias no gabinete de identificação, na thesouraria, secretaria, "garage" e officinas da policia, no deposito de presos, no necroterio, no centro telephonico policial de Madureira, na Assistencia Municipal, etc., etc.

— A quem cabe a culpa dessa anomalia?

— Aos chefes de policia, de certo que não. Elles, a contragosto, para não desorganisarem serviços, se veem na contingencia de permittir esse desvio de guardas civis. Seria louvavel e patriotico que o Congresso Nacional, dotando com o pessoal necessario as referidas repartições, integralisasse a Guarda em seu verdadeiro officio.

Nenhum serviço é mais benemerito do que aquelle que cabe á policia; entretanto, em nossa terra, muito pouco se preza, quasi nada se dá e tudo se exige da policia. Ella é a maior victima da injustiça carioca, e a imprensa desta cidade constituiu-se em flagello, em verdadeira sogra da policia, como disse alguem.

— Quantos são os districtos policiaes entregues á vigilancia da Guarda Civil?

— São 11. Os 1°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 10°, 12°, 13°, 14° e 30°. São os districtos policiaes de população mais densa, onde estão situadas as mais importantes repartições publicas, bancos nacionaes e estrangeiros, jornaes, theatros, monumentos e estabelecimentos commerciaes de incalculavel valor.

— Póde o senhor calcular o numero de logradouros publicos desses onze districtos entregues á vigilancia da Guarda Civil?

— Nada menos de 599, conforme a estatistica aqui organisada sob as minhas vistas: 8 avenidas, 27 praças, 21 largos, 391 ruas, 44 travessas, 20 beccos, 20 ladeiras, 2 estradas, 17 estações de estradas de ferro e de bondes, 33 morros, 9 praias, 1 cáes, 2 parques e 4 cemiterios. Avenidas, como a Rio Branco, com 1.770 metros; Beira-Mar, com 6.510 metros; Atlantica, com 4.150 metros. Ruas, como a de Voluntarios da Patria, com 1.780 metros; Ruy Barbosa, com 1.500 metros; Copacabana, com 3.460 metros; Senador Euzebio, com 1.800 metros e Visconde de Itauna com 1.820 metros. Morros, como o de Santo Antonio, Santa Thereza e Castello, que são verdadeiras cidades!

E' certo que a Brigada Policial — corporação abnegada, reduzidissima para os seus innumeraveis encargos — auxilia o policiamento desses districtos com praças de cavallaria e infantaria, mas não é menos certo que á Guarda Civil cabe a mais pesada contribuição.

Segundo um principio universal de policia, a vigilancia do rondante só é efficiente dentro de um raio de 300 metros.

— Quantos guardas civis seriam precisos, para os citados districtos policiaes, segundo o principio invocado?

— Já adivinho a sua interrogação. A situação financeira do paiz não permitte o numero sufficiente de guardas civis. Bem o sei; mas é preciso ser rasoavel. Não fulminem os senhores jornalistas a policia, levando á conta da sua desidia o mão policiamento da cidade. Nem digam que, graças á indole pacifica do nosso povo, graves damnos e perturbações não se manifestam assiduamente, porque o nosso povo não é tão bom como se diz, é mais ou menos como todos os povos, mesclado com elementos nocivos estrangeiros, que aqui exercitam a má indole, amparados na magnanimidade excessiva das nossas leis.

Os jornalistas, depois de acurado exame, por dever de consciencia, deveriam salientar os esforços da policia carioca, o seu desvelo, a sua dedicação, qualidades por ella despendidas á custa de sacrificios heroicos, da saude e até da propria vida, para supprir a pobreza, a insufficiencia do apparelho policial.

Ao Congresso é que cabe pedir o preciso remedio, a bem da tranquillidade e segurança da população. Para que o policiamento dos onze referidos districtos melhorasse um pouco, fosse menos que regular, note bem, seria necessario que a Guarda Civil contasse o effectivo minimo de 2.000 homens, todos elles aproveitados exclusivamente no policiamento de rua, attendendo a que, collocado um guarda em cada logradouro, por quarto de 8 horas, teriamos um total de 599 em cada quarto, ou 1.797 em 24 horas.

Os restantes ficariam para os serviços extraordinarios, como os de theatros, recepções, festividades, etc., etc.

Uma reserva de 300 homens suppriria a falta dos guardas effectivos, sem maior despesa para o erario publico.

Mesmo assim o policiamento seria efficiente, porque caberia um guarda, em cada quarto, ás avenidas Rio Branco, Beira-Mar, Atlantica, Mem de Sá, Gomes Freire, ruas do Ouvidor, Assembléa, Sete de Setembro e outras, bem assim aos morros de Santa Thereza, Castello e Santo Antonio.

Tornar-se-ia preciso, então, para attender ás exigencias da vigilancia desses logradouros, deixar alguns em abandono. Em todo caso sempre seria melhorada a actual deploravel situação.

A lei que reformou a Guarda Civil, prestes a ser regulamentada, regista apenas melhoras pecuniarias para os seus serventuarios, cuja situação financeira é calamitosa nos tempos que correm.

Quanto á disciplina tenho a dizer-lhe que o guarda é, em geral, valente, respeitador e obediente. Alguns, mais por falta de instrucção profissional que por outro motivo, deixam de cumprir com zelo e docilidade as ordens que recebem. E' então necessario chamal-os ao cumprimento do dever.

A ampliação da Escola Policial, feita sob moldes novos e dirigidos por habeis professores, em muito concorrerá para aperfeiçoar a educação do guarda. Aliás, todas essas reformas constam do esboço do regulamento que tive a honra de submetter á apreciação do Sr. chefe de policia.

Na minha administração nenhum caso grave occorreu que precisasse de excepcional correctivo.

Tenho usado com moderação da faculdade regulamentar de punição ás faltas, uma unica vez chegando ao limite maximo nos correctivos applicados.

Sobre a influencia da politica na Guarda Civil, posso lhe affirmar que actualmente é cousa que não se nota.

Não sou politico; por isso tenho a maior isenção de animo para com todos.

Cada um aqui, neste particular, pensa como quer. Só exijo o mais severo cumprimento do dever e a maior lealdade para com os poderes constituidos.

E aqui fico. Creio que bem longa já vae a nossa palestra. Voltemos aos nossos trabalhos.

O CONTINGENTE ITALIANO QUE COMBATEU NA PALESTINA

Sua disciplina e sua energia apreciadas pelo general Allenby

ROMA, 26 (A. A.) — Por occasião do regresso á patria do destacamento das tropas italianas que se achava na Palestina e ao qual a autoridade militar britannica havia confiado a vigilancia do sector de Jaffa, o general Allenby, commandante das forças da Entente, no Oeste asiatico, quiz dar um testemunho da sua alta satisfação pela acção das nossas tropas, enviando ao referido destacamento o seguinte telegramma:

General Allenby

"No momento em que o contingente italiano deixa a Palestina, desejo apresentar-vos os meus agradecimentos pelo admiravel espirito de disciplina e energia desenvolvida pelas vossas tropas durante a campanha da Palestina. Desejo-vos a todos boa fortuna e até á vista."

Écos e Novidades

Annunciou hoje o "Correio da Manhã" a organisação de um "trust", formado pelas companhias Costeira, Commercio e Navegação e Lloyd Nacional, para explorar a nossa navegação de cabotagem. Trata-se de tres empresas que souberam aproveitar-se da situação creada pela guerra e, sob administrações competentes e energicas, chegaram á excellente situação actual de franca prosperidade, emquanto o Lloyd Brasileiro, empresa gerida pelo governo e, portanto, dispondo de maiores facilidades, se arruinava completamente. E é visando tambem a acquisição da empresa official, accrescenta o "Correio", que esse syndicato ou "trust" se formou.

Essa ultima informação torna o caso merecedor da mais solicita attenção do governo. Queremos crer que não haja, na lingua ingleza ou em qualquer outra, palavra mais feia e mais desagradavel do que "trust". A simples pronuncia do vocabulo indispõe contra a idéa que representa e, noventa e nove vezes em cem, essa prevenção, que se póde chamar euphonica, corresponde, no terreno pratico, a males derivados de taes organisações, males tão grandes que os Estados Unidos, paiz onde medraram tão fortemente, tiveram de persegui-las com o maior rigor.

No caso especial de que se trata, deixar entregue toda a nossa navegação de cabotagem, incluindo o Lloyd Brasileiro, ás mãos de um syndicato dessa especie, apezar da habilidade revelada pelos seus organisadores, que assim dariam fim a qualquer concorrencia que pudesse surgir em favor do barateamento dos fretes, afigura-se-nos um grande perigo, que o governo por certo evitará com cuidado.

Para o Lloyd Brasileiro não seria esse, aliás, o unico remedio. Sem requerer ao arrendamento, ou a qualquer outra fórma de alienação definitiva ou provisoria, haverá com certeza, estamos convencidos, meio de corrigir os vicios, defeitos e irregularidades enraizados na empresa nacional. Dependeria isso, principalmente, da vontade forte do governo, pondo á sua frente um administrador. Façamos, porém, abstracção desse aspecto do problema. Admittamos mesmo, por hypothese, que o Lloyd só por mãos particulares pudesse ser gerido. Ainda assim, conviria que passasse a participar de um "trust"? Eis o que não nos parece.

***

As mentiras convencionaes da nossa politica são mais numerosas que as estrellas do céo ou os peixinhos do mar. Poucas, porém, são tão flagrantes como a tal representação popular. Em primeiro logar, os taes representantes do povo, em geral, nunca representam nada mais que a sua pessoa e os seus interesses, e os interesses dos seus protectores ou amigos. Mas, dada a hypothese, aliás rarissima e absolutamente excepcional, de haver no Brasil uma eleição de verdade, em que o suffragio eleitoral seja expurgado de todos os vicios e em que tomem parte todos os alistados, o resultado desse pleito representará, porventura, a vontade do povo, a opinião geral? Claro que não; porque ainda são muito raras as pessoas independentes e de consciencia que se resolvem a se qualificar, estando, como está, a grande massa do eleitorado nas mãos dos politicos profissionaes. Si é assim aqui no Rio, que é uma grande capital culta e civilisada, como não ha de ser por ahi afóra, por esse sertão immenso e despovoado!...

Si a mentira da representação popular fosse, porém, uma mentira innocua, como tantas outras, nada se teria a dizer contra ella. Mas, antes pelo contrario, ella é dispendiosissima e consome immensa parte do producto dos impostos que o povo paga com tanto sacrificio.

O caso de ante-hontem é typico. Em outubro proximo, isto é, dentro de poucos dias, vae se renovar o Conselho Municipal. Parece que não ha, hoje, duas opiniões sobre a inutilidade do legislativo municipal, o maior culpado pelo descalabro da finança e da administração do Districto. Mas, como entre as mentiras convencionaes da politica está inabalavel essa de que deve haver um Conselho Municipal, ninguem se lembraria de propor a extincção dessa custosa e perniciosa instituição.

Mas, como iamos dizendo, o Conselho está prestes a ser renovado. Falta apenas um mez e pouco. Para que, pois, essa eleição, quando o candidato eleito, si conseguir o reconhecimento, terá apenas poucos dias de mandato? Quanto se gastou nesse pleito? Pode-se conceber despesa mais idiota, sobretudo dado o estado actual dos cofres municipaes?

Essas linhas vieram tarde, porque o mal está consummado. Si viessem antes, porém, conseguiriam aparar o golpe nos dinheiros publicos? Não. Apenas dous dias antes se ficou sabendo que haveria uma eleição municipal. E si os politicos guardaram a cousa em segredo é porque tinham qualquer interesse nisso. E os nossos politicos não costumam abrir mão dos seus interesses muito facilmente...

***

O deputado mattogrossense, Sr. Annibal de Toledo, apresentou á Camara um projecto creando o logar de engenheiro do Ministerio da Justiça, com doze contos annuaes, devendo o logar ser preenchido por um funccionario addido, nas condições.

Quem será o engenheiro ou o funccionario addido, que arranjou esse projecto? Porque, póde-se jurar, com a mão no fogo, que um projecto dessa especie não seria apresentado no Parlamento Brasileiro, si não visasse attender a interesses ou pretenções muito directas ou pessoaes de Fulano ou Beltrano.

***

E' lei o projecto municipal prohibindo os annuncios ou letreiros em linguas estrangeiras. E' uma lei boa. Parece que não se póde contestar. Parece apenas; porque ha quem o conteste. O Sr. Fulano dos Anzóes Carapuça, por exemplo, o conhecido banqueiro, é integralmente contra. Allegou elle hontem, em uma roda, as vantagens dos annuncios e letreiros nas linguas dos outros. Elles servem para ensinar ao povo muitas palavras dessas linguas. Haverá porventura quem não saiba que "maison" quer dizer casa? E por que? Por causa das "Maisons Blanches", "Maisons Rouges" e tantas outras de varias côres que abundam por ahi. E não é só com "maison". O mesmo se dá com "printemps", "high-life", "Notre Dame", "coiffeur", etc... Veja-se, por exemplo, o que acontece com a Light, que será tambem obrigada a se fazer chamar em portuguez. Haverá por acaso hoje no Rio quem não saiba o que quer dizer "light"?

— E' o que pode haver, "seu" Carapuça.

—E' impossivel. Mas si quer vamos experimentar.

E os dous chamaram uma terceira pessoa para experiencia: um velho caixeiro do Sr. Carapuça.

—Olá! Você sabe o que quer dizer "light", em portuguez?

—E quem não sabe? Haverá porventura quem ignore? O senhor está caçoando commigo...

—Pois, então, diga...

—Homessa!... Quer dizer "companhia de bondes"...

A commemoração do tri-centenario de Colbert

PARIS, 26 (Havas) — O ministro da Marinha, Sr. Leygues, ordenou que em todos os portos de guerra e bases navaes da França seja celebrada este anno a commemoração do tri-centenario de Colbert.

A policia atropelada!

O auto n. 712 atropelou hoje, na avenida Salvador de Sá, em frente ao n. 170, o fiscal da guarda-civil, Manoel Antonio Almeida, de 28 annos, solteiro, residente á rua Visconde de Pirassinunga n. 6. A victima recebeu varias escoriações pelo corpo, tendo sido medicada pela Assistencia. O "chauffeur", Joaquim Coelho, foi preso pelo soldado n. 87, que o levou para a delegacia do 6º districto, onde as testemunhas declararam [illegible] do caso.

QUANDO ACABARÁ ISTO?

Contra á falta de transporte de mercadorias para esta capital

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou, hoje, ao Sr. ministro da Viação, o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa e em additamento á representação n. 473, de 17 de julho ultimo, que teve a honra de endereçar ao antecessor de V. Ex., data venia, junta em original duas cartas dos seus associados, Srs. Rezende Tinoco & C., datadas de 28 de julho e 15 de agosto ultimos, das quaes se verifica perdurarem os motivos do pedido anterior. Dizendo estas cartas quanto vem o commercio soffrendo com a falta de transporte das suas mercadorias para esta capital, o Centro deixa de adduzir melhores argumentos, porque ao espirito esclarecido de V. Ex. elles se apresentarão para determinar a relevancia das reclamações daquelles associados. E assim confiando no patriotismo de V. Ex. e no interesse que dispensa ás classes conservadoras, tendo em vista a necessidade cada vez mais urgente de intensificar o commercio, indispensavel ao progresso do paiz, serve-se do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança do seu elevado estima e distincta consideração. — *Luiz Baptista Lopes*, presidente; e *Victorino Moreira*, secretario."

— As cartas juntas referem-se á suspensão de embarques para a Maritima, sendo ás vezes os committentes obrigados a despachar as suas mercadorias para S. Paulo, porque a estação da Mogyana recusa-se a aceitar cargas para Braz-Maritima.

O shah da Persia almoçou com o sultão da Turquia

CONSTANTINOPLA, 26 (Havas) — O sultão recebeu em audiencia especial o shah da Persia, a quem offereceu um almoço.

O nosso vice-consul em Artigas

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Alcides Silva, de passagem por esta cidade, visitou, hoje, a Associação Commercial, tendo longa palestra com um dos directores sobre a crise de transportes, que assoberba o Estado. Partirá, amanhã, para a fronteira, com destino a Artigas, onde vae assumir as funcções de vice-consul do Brasil.

O director de Obras inspeccionando

Visitou, hoje, á tarde na avenida Rio Comprido, o tunnel e rua Barão de Petropolis, saindo pela rua da Estrela, o Sr. Dr. director de Obras da Prefeitura.

O B. B. já tem novo presidente

A nomeação, amanhã, e a posse, sabbado

O Dr. Cardoso de Almeida esteve, á tarde, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, a quem declarou aceitar o cargo para que fôra convidado, de presidente do Banco do Brasil. O decreto de sua nomeação deve ser assignado por occasião do despacho collectivo amanhã.

S. Ex. embarca hoje para S. Paulo, de onde regressará sabbado, afim de tomar posse daquelle logar.

NO CATTETE

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica estiveram á tarde no palacio do Cattete, os Srs. Mackenzie e Hunderss, directores da Light, e uma commissão do Centro Academico dos Estados Unidos do Brasil.

Uma alliança entre a Polonia e a Ukrania

Os ukranianos entraram em Kieff

VARSOVIA, 26 (Havas) — Annuncia-se a conclusão de um tratado de paz com o general Petlura, commandante em chefe das tropas ukranianas.

Consta que as condições essenciaes do tratado são:

1º. A Ukrania renuncia as suas pretenções na Galicia;

2º. União da Polonia e da Ukrania contra os bolshevikistas.

A' ultima hora corria que as tropas do general Petlura occuparam Kief.

RUY BARBOSA VAE Á BAHIA

BAHIA, 26 (A. A.) — O Dr. Luiz Vianna, chegado hontem a esta capital, procedente do Rio, entrevistado pelo vespertino "A Tarde", sobre o momento politico, tratando da successão governamental do Estado, que vem despertando grande interesse, declarou que no dia 12 de outubro reunir-se-á nesta cidade a convenção da opposição bahiana, para escolha do seu candidato á substituição do Dr. Antonio Moniz. Adeantou o referido senador que o conselheiro Ruy Barbosa virá por essa occasião á Bahia, afim de presidir os trabalhos da mesma assembléa.

Almoço intimo

OITO ANNOS DEPOIS

Os jornalistas que, ha oito annos, se congregaram em torno de seu amigo e companheiro Irineu Marinho, deixando outro orgão de publicidade, sob a chefia do qual vinham trabalhando, para se dedicarem a A NOITE, sonho desse mesmo amigo e companheiro, que se fazia, afinal, realidade, commemoraram hoje uma data que lhes é particularmente grata, houveram por bem offerecer-lhe um almoço intimo, que se realisou hoje, no Palace Hotel. O almoço correu cordialissimo e encantador. Ao "champagne", Eustachio Alves fez a offerenda, dizendo o seguinte:

"Marinho — Os teus companheiros dos velhos tempos, os teus amigos que te acompanham e, sobretudo, que te conhecem, resolveram vir hoje almoçar comtigo. E' uma opportunidade que se nos offerece de falarmos de outras épocas, relembrarmos lutas das quaes guardamos gratas e immorredouras recordações.

Quantos nos restam daquelles tempos? Muitos ainda, muitos que ainda guardam a tradição do passado, as doçuras de uma amisade indissoluvel, o sabor das glorias, fugazes, é verdade, mas emfim glorias que nos recommendam e que nos elevam, não a nós pessoalmente, mas áquillo que idéamos e que hoje, como hontem, e como amanhã, foi, é e será uma realidade — A NOITE.

A ti coube, no dia em que partimos para a aventura, certos, seguros do nosso exito, dirigir a barca das nossas intenções, e a direcção de bordo.

Viagem penosa, essa!

Quantos escolhos não encontrámos! Quantos tropeços! Cada um de nós é que sabe quanta angustia, quanto desgosto nos invadiu a alma! Mas a confiança em nosso exito era tão grande que tudo isso desapparecia e, apezar dos temporaes, eis que sãos e salvos chegámos ao destino collimado.

Na penosa viagem perdemos alguns dos nossos, alguns que ao longe divisaram terras mais ferteis e, seduzidos, arribaram em caminho. Sentimos essa separação, mas proseguimos na nossa rota até aportarmos em bom logar.

Mas a nossa modesta embarcação foi sempre seguida de perto por velhos lobos do mar, que nunca se conformaram com a felicidade dos nossos passos.

Esperavam que os temporaes fizessem sossobrar a não: não era necessario o assalto.

Mas a fragil embarcação, sempre tocada por bons ventos, venceu tudo. Quando elles tentaram o assalto era tarde — já nós estavamos em terra firme. E agora que se havia de fazer?

A' força nada se conseguia. O conjunto era forte e um que sobrevivesse saberia defender os nossos ideaes. Pensou-se, então, no velho plano napoleonico: dividir-nos para nos anniquillar. Pensou-se e poz-se em pratica. Primeiro vieram as seducções: não surtiram effeito. Mas, havia outro meio pratico e muito conhecido entre maritimos dados á pirataria: indispor o commandante com a tripolação. Nem esse recurso, entretanto, lhes poderá valer. Contra elle ergue-se a mesma resistencia energica e tranquilla que os tem feito sempre recuar em desanimo.

E's o commandante, Marinho. Bem sabemos que fugirias a estas arengas si dellas tivesses conhecimento; mas agora ouve:

Nós, os teus commandados, que somos teus amigos e temos confiança na tua amisade, viemos dizer-te que somos os mesmos do dia da partida. Conta comnosco, com o nosso apoio, com a nossa dedicação, porque a tua lealdade, as tuas convicções e sobretudo a tua honestidade te fazem merecedor da nossa alliança.

Bebemos, pois, á tua saude e á tua felicidade, que é a nossa tambem."

Em resposta, o Irineu Marinho disse não lhe ser possivel, na sua commoção, exprimir todo o prazer que lhe causava a nova e carinhosa demonstração de solidariedade de seus velhos amigos e prezados companheiros, a cujo esforço tanto devia A NOITE desde seu primeiro numero, e que de outra casa vieram em sua companhia. Quaesquer que fossem os intuitos dessa manifestação, que se ia tornar publica por exigencia expressa de seus promotores, a cuja vontade não poude, como de outras vezes, resistir, — ella o sensibilisava profundamente, porque evidenciava mais uma vez a estreita união que liga os que auxiliaram a fundação dessa folha, cuja pureza crystalina, em um meio em que a corrupção está sempre prompta a assaltar os que dispõem de algum prestigio publico, era o seu unico titulo de gloria. Oito annos decorridos, tinha ainda a immensa satisfação de ver reunida em torno de si a maioria de seus companheiros da primeira hora, apezar de todas as fabulas e através de todas as intrigas com que a perversidade e a inveja os têm querido separar. Havia ali, é certo, alguns claros, abertos em diversas épocas. Dos doze jornalistas que trocaram a sua antiga situação pela aventura de crear A NOITE, dous se tinham desligado ha cinco annos, os Srs. Victorino de Oliveira e Ferreira dos Santos; um terceiro, o Sr. Marques da Sylva, ha pouco mais de um anno, resolveu deixar o seu logar de director-gerente; e o Sr. Alcides da Silva, ex-redactor-secretario, cuja separação não é, entretanto, total, tendo abraçado a carreira consular para, em clima diverso, melhor cuidar de sua saude, só não se achava presente por ter partido ha duas semanas para o seu posto em Artigas. O Sr. J. S. Moraes, que tambem deixou o antigo posto, só annos depois veiu trabalhar na A NOITE. Ali estavam, porém, Castellar de Carvalho, Eustachio Alves, João Antonio Brandão, Arthur Marques, Augusto Rodrigues Ferreira, João Alfredo Pereira Rego, cuja dedicação e cuja leal amisade nunca soffreram solução de continuidade, e mais Astarbé Rocha, que, embora afastado por algum tempo do seu convivio diario, era sempre o mesmo amigo sincero e o mesmo companheiro solicito.

São, pois, naquella mesa, oito dos doze companheiros do inicio.

Nas lutas asperas do jornalismo, uma demonstração dessa ordem era o melhor e mais efficaz estimulo para que persevere na conducta que se traçou e para que continue a preferir o sacrificio que á sua saude custa a direcção de um jornal como A NOITE á inactividade confortavel que, conforme os seus companheiros perfeitamente sabem, com tanta insistencia lhe tem sido offerecida.

Agradecia de todo o coração a gentileza de seus amigos, a cuja saude bebia.

O expediente da Camara

O expediente da Camara constou de telegramma dos funccionarios dos Correios de Victoria, pedindo melhoria de vencimentos e dos requerimentos seguintes: de José Basileu Neves Gonzaga pedindo contagem de tempo, de Annibal Duarte de Oliveira, pedindo licença, do major Luiz Otto Gomes Ferraz, pedindo contagem de antiguidade do posto de tenente, de Joaquim Gregoriano de Andrade pedindo abertura do credito de 14:400$ para pagamento de seus vencimentos.

Onde está D. Lourença?

O desencontro do Verissimo

Um homem, muito nervoso, procurou hoje, o 1º delegado auxiliar, para pedir-lhe uma providencia. Era elle Verissimo José de Araujo, que narrou ao Dr. Faria Souto, o seguinte caso: Viera de Bello Horizonte, a mandado de seu patrão, Sr. Ataxerxes Campos, para esperar D. Lourença Campos, parenta do Sr. Ataxerxes, que devia chegar aqui, de manhã, a bordo do vapor "Minas Geraes". Indo, porém, ao cáes, desencontrou-se de D. Lourença, e, por mais que a procure não a encontra. D. Lourença que não conhece ninguem nesta capital, estará com certeza perdida, disse o Verissimo. A autoridade tomou diversas providencias para descobrir o seu paradeiro.

BRIGA DE PAREDROS PAULISTAS

O Sr. Rodolpho Miranda novamente incommodo no P. R. P.?

A proposito de um incidente occorrido hontem, á noite, na estação da Luz, em São Paulo, entre os Srs. Mario Tavares, "leader" da Camara dos Deputados daquelle Estado e o ex-ministro e actual senador estadual Sr. Rodolpho Miranda, informam-nos da capital paulista:

"O incidente foi provocado por questões politicas do 8º districto, em que competem os Srs. Mario Tavares e Rodolpho Miranda. Depois do trem de luxo, em que seguiu para ahi o Sr. Alvaro de Carvalho, se ter posto em marcha, houve forte discussão entre os dous paredros. O Sr. Mario Tavares levantou a bengala diversas vezes para o Sr. Rodolpho Miranda, aparando este os golpes com o braço e respondendo com socos. Devido á intervenção immediata de amigos, os dous foram separados e voltaram nos seus automoveis para a cidade.

O filho do Sr. Rodolpho Miranda, que estava pesente, quiz intervir, sendo impedido de o fazer pelos assistentes. Então ameaçou o Sr. Mario Tavares de tirar um desforço á bala na primeira opportunidade.

Este incidente teve já uma consequencia absolutamente inesperada: o senador Lacerda Franco, que está ahi no Rio, ao ter conhecimento do que occorreu hontem de noite, na estação da Luz, telegraphou ao senador Rodolpho Miranda, censurando-o, ao que se affirma, pela attitude que ultimamente tomou na politica do Estado."

IMPRENSA CARIOCA

A reorganisação da "A Rua"

Os nossos collegas da "A Rua" acabam de entrar em sua organisação definitiva, que lhe permittirá o desenvolvimento de que essa empresa é merecedora. Estando ainda sob a direcção do nosso collega Dr. Guilherme Estellita, conquistou dous novos e bons elementos com a entrada para a administração de nosso ex-companheiro Marques da Sylva, que durante sete annos exerceu o cargo de director-gerente desta folha, e para redactor-secretario do nosso confrade Nogueira da Silva. Fazemos votos para que o apreciado vespertino consiga todas as prosperidades nesta nova phase.

O director da Recebedoria e as suas multas

Pelo Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, foram impostas as seguintes multas: de 300$, contra J. Menezes & C., por exporem á venda 40 kilos de manteiga em latas não rotuladas e não terem exhibido a nota de acquisição ou de procedencia desse producto; de 300$, contra Arantes & C., por terem enviado do interior esse mesmo producto, em desaccordo com o disposto a respeito no regulamento; de 1:200$, contra José Joaquim Martins, em cujo estabelecimento foram encontrados 123 kilos de fumo desfiado, em saccos de aniagem com o consumo já iniciado, desacompanhados de guias ou de estampilhas e não rotulados; de 100$, contra José Fernandes Allen, por ter enviado fumo desfiado a cigarreiros, em desaccordo com o regulamento e desacompanhado dos sellos; de 300$, contra José Gonçalves de Oliveira, por vender vinho artificial, como do Rio Grande, e sellal-o insufficientemente; de 600$, contra H. Carvalhaes, Limitada, por venda de calçado sem sello e desacompanhado de nota; de 300$, contra Rossi & Irmão, por terem expostos á venda 133 pares de calçado de diversas especies, sem rotulos nem sello; de 150$, contra a Companhia Fluminense de Alpercatas, por expedir calçados sem notas de venda; de 200$, contra Tabarra & C., J. L. Tranqueira Campos & C., e Cunha Rocha & C., por não terem tirado registo para negocio de producto sujeito ao imposto de consumo; e de 120$, contra Justino S. Carron, pelo mesmo motivo.

Foi julgado improcedente um auto lavrado contra Soares & C., e Joaquim Francisco de Faria, sob o fundamento de terem vendido café sellado indevidamente.

Uma praça de policia denunciada por estellionato

Ao substituto do juiz federal da 1ª Vara, o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu a seguinte denuncia contra Braz José Vicente, por crime de estellionato:

"Consta do incluso inquerito policial que, no dia 21 de abril deste anno o individuo Braz José Vicente, praça da Brigada Policial, apresentou na agencia da estação Central do Brasil a falsa requisição, em papel timbrado do Ministerio da Justiça, firmada por "Doutor João Pelino, director", de "um passe de ida e volta ao servente Braz dos Santos e duas pessoas que seguem em serviço para a estação de Cruzeiro", e, sendo attendido pelo agente de serviço, obteve os passes, firmando, em seguida, na propria requisição, o respectivo recibo, em o qual assignou o nome de "Braz dos Santos".

O agente da estação, João Lucio Marins, depondo sobre o facto, explicou o motivo por que foi illudido, esclarecendo que as requisições de passes do Ministerio da Justiça costumam ser feitas em simples papeletas, e que só á noite, quando conferia o expediente das bilheterias, foi que notou e estranhou a extraordinaria coincidencia entre a letra da requisição e a do recibo dos passes, e, nesse sentido, se entendeu com o Dr. Pelino Guedes, verificando só então o engano de que fôra victima."

Assim, pois, o Dr. Carlos Costa denunciou o accusado por crime de estellionato.

Tambem não satisfazia...

O Sr. ministro da Guerra desincorporou da Directoria do Tiro de Guerra a sociedade n. 68, por não satisfazer os fins de sua creação.

A fraude eleitoral continúa a ser um facto

O Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, officiou hoje ao chefe de policia, Dr. Geminiano da Franca, pedindo a S. S. a abertura de inquerito para apurar irregularidades havidas na 2ª secção de Irajá, por occasião das eleições de domingo passado.

O PERÚ DEFENDE-SE

LIMA, 26 (A. A.) — Já se acha prompto o lazareto da ilha de San Lorenzo, onde deverão ficar de quarentena os passageiros de 1ª e 2ª classes.

UM TRUST DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM?

As informações que conseguimos nos circulos interessados

A respeito de uma projectada organisação de "trust" maritimo, entre a Companhia Commercio e Navegação, Costeira e Lloyd Nacional, e no sentido de apurar o que de verdade ha sobre o caso, ouvimos as declarações do Sr. Martinelli, um dos directores do Lloyd Nacional, que nos declarou o seguinte:

— "Trust", propriamente, não ha. O que acontece no momento, e que declaro, é que alguem, pertencente a uma das tres companhias, teve a idéa de encaminhar uma acção conjunta, no sentido de approximação, de intelligencia, para os fins de unificação de serviços de navegação das referidas companhias. Um dos objectivos principaes é eliminar a concorrencia e facilitar a distribuição de embarques. E' a divisão e orientação de todos os serviços. E, naturalmente, isso viria salvaguardar taes empresas de possiveis futuras concorrencias estranhas.

Quanto ao conde Pereira Carneiro, tambem por nós ouvido sobre o assumpto, declarou ignorar por enquanto qualquer acção nesse sentido. Póde ser que se haja alguem lembrado de tal, mas tal idéa não lhe chegou á casa. O que póde declarar é que se acha convidado para uma reunião, quinta-feira proxima, na qual serão tratados assumptos de importancia, principalmente o que se refere á crise de transportes e presidencia da commissão que procurará solucionar o caso.

O terceiro a dar-nos opinião sobre o caso foi o Sr. Renaud Lage, um dos directores da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Francamente — começou dizendo — estou sorprehendido com a noticia e a idéa. Acho um pouco fóra de logar semelhante tentativa. Nós pelo menos desconhecemos qualquer nova a respeito. Póde ser que alguem tenha cogitado disso; mas até o momento nada sabemos. E depois, quem é que na occasião se aventuraria a tal? Um "controle"?

Qual! Basta para experiencia o afamado do tempo do Sr. Calogeras, do qual não vimos vintem até hontem, restando-nos da experiencia um prejuizo de 4.000 contos. O que existe em referencia ao assumpto navegação, é a reunião da proxima quinta-feira, quando se investigará a causa da crise de transporte maritimo. Póde ser que nessa occasião alguem suggira uma idéa approximada ao caso, mas não "trust". E, mesmo que o governo se lembrasse de fazer qualquer proposta nesse sentido, não seria facilmente aceita. A experiencia de alguma cousa aproveita.

Reunião do Conselho de Fazenda

Sob a presidencia do Sr. Dr. Homero Baptista, reuniu-se hoje, em sessão semanal, o Conselho de Fazenda.

A' vista da crise de casas...

Esteve hoje, na Prefeitura, uma commissão de senhoras, residentes nos predios do Sr. visconde de Moraes, sitos á rua do Riachuelo, afim de pedirem ao Sr. prefeito a prorogação do praso de mudanças, visto ter terminado esse praso e desejar a Prefeitura demolir aquelles predios.

O Sr. prefeito mandou que a commissão fosse attendida pelo seu secretario.

A ESTATUA DE DEODORO

Ha dias, dissemos que a Camara dos Deputados não tinha aceito um projecto mandando erigir uma estatua a Deodoro, porque um projecto, no mesmo sentido encalhára no Senado. Esse projecto não está encalhado, pois foi convertido na lei n. 200, de 1894, lei essa que foi sanccionada pelo poder executivo.

NINGUEM SABE ONDE ELLE ESTÁ!

Já chegou ao conhecimento da policia o desapparecimento do Sr. Carlos de Souza Paula. Sua familia anda afflicta de um lado para outro, procurando-o por toda a parte, mas sem resultado. Por onde elle andará? Quem lhe souber por acaso do paradeiro póde informar ao Sr. Alvaro Natel de Paula, residente em Curityba, Paraná.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Dous elogios funebres

O que foi a sessão de hoje

A sessão de hoje da Assembléa Legislativa Fluminense foi presidida pelo Sr. Arthur Costa, e secretariada pelos Srs. Ferreira de Aguiar e Bocayuva Cunha.

A acta da sessão da vespera foi approvada sem debate. O expediente lido foi o seguinte: officios da Camara Municipal de Magé e um do juiz de direito de S. João da Barra. O Sr. Azevedo e Castro pediu a prorogação da hora do expediente e declarou que, por motivo de molestia deixa de fazer parte da commissão de fazenda e orçamento, renunciando o cargo de membro da mesma. Em seguida, tomou a palavra o Sr. Oliveira Figueiredo, que fez o elogio funebre do Dr. Manoel de Carvalho Paiva, ex-juiz de direito de Valença, e pediu um voto de pezar. Aproveitando a opportunidade, — continuou o orador, — fazia a defesa do Sr. Dr. Zotico Antonio Baptista, juiz de direito de Barra do Pirahy, ao qual foram feitas varias accusações por um jornal carioca, demonstrando a injustiça dessas accusações. O Sr. Mario Vianna fez o necrologio do conselheiro Candido de Oliveira, rememorando os seus serviços pedindo que as suas palavras fossem inseridas na acta da sessão.

Attendido o Sr. Mario Vianna, occupou a tribuna o Sr. Soares Filho que solicitou da mesa a nomeação de dous membros interinos para a commissão de guarda da Constituição, durante o impedimento dos Srs. Constancio Monnerat e Benedicto Peixoto, que por motivo de molestia não têm comparecido ás sessões. O Sr. presidente designou os Srs. Raul Nascimento e Oliveira Figueiredo para a referida commissão.

Passando-se á ordem do dia, foi a mesma approvada sem discussões.

Foram approvados, hoje, em sessão, os pareceres sobre o requerimento do bacharel João de Sá Albuquerque e relativo ao projecto que considera lente do Lyceu de Campos todos os professores que actualmente regem as cadeiras dos cursos ali ministrados.

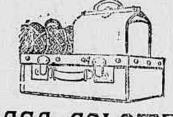
EM BUSCA DO OURO

A historia interessante de um menor aventureiro

No corredor da Policia Central, junto á 2ª secção, um grupo numeroso, ouvia com attenção um rapazola, de physionomia risonha, robusto. Approximámo-nos para ouvir tambem o que dizia o rapaz para despertar tanta curiosidade.

Falava elle da guerra. Contou uma série enorme de factos desenrolados na Austria, de onde é filho. A prosa do rapazola era interessante e todos ouviam-n'o attentamente, interrompendo-o, ás vezes, com uma pergunta qualquer.

Hanstoebenstein, assim se chama elle, tem 16 annos. Veiu ha seis mezes para o Brasil, fugido da sua patria. Haviam-lhe dito que o nosso paiz é muito rico, que aqui se faz fortuna rapidamente, e elle, um dia, metteu-se num navio qualquer, como tripolante, desembarcando no Rio. Daqui foi para Santa Catharina, trabalhar numa colonia. Tendo, porém, adoecido, e não vendo lá margem para realisar seu ideal de ser rico, novamente embarcou, vindo para o Rio. Aqui vagou alguns dias á procura de emprego, dormindo pelos albergues, alimentando-se com restos de comida que obtinha nos hoteis. Ha cinco dias, conheceu o Sr. Otto Luverus, que o levou para sua residencia, á rua Santo Amaro n. 43. Este senhor, porém, não teve nem tem emprego para lhe dar e Hans já sente a nostalgia da patria e quer voltar para lá.

Na policia pediu um passaporte e uma passagem. O secretario, tenente Damaso Proença Gomes, a quem foi apresentado o menor, fel-o conduzir ao consulado austriaco.

NOTICIAS DO M. DA GUERRA

Por actos de hoje do Sr. Dr. Alfredo Pinto foram nomeados: chefe do gabinete do director de Administração, o tenente-coronel do quadro supplementar de engenharia Antonio Leite de Magalhães Bastos; auxiliar de gabinete, o capitão do 43º batalhão de caçadores Paulo de Araujo Bastos; intendente, o 2º tenente intendente Leonidas Nunes de Andrade; auxiliar da 1ª divisão, o 1º tenente do 4º regimento de cavallaria Antonio de Souza Nunes Filho; chefe da 2ª divisão, o major do quadro supplementar de engenharia João Joaquim de Oliveira Reis; auxiliar da 2ª divisão, o capitão de infantaria Olympio Tolentino de Freitas Marques, e auxiliar da 3ª divisão, o capitão do quadro supplementar de cavallaria Arthur da Costa Lima; ajudante de ordens do director do referido serviço, o 1º tenente de cavallaria Plinio Freire de Moraes.

— Foram nomeados assistente e ajudante de ordens do commandante da 2ª brigada de cavallaria o capitão Sabino Menna Barreto e 1º tenente Cyro de Andrade.

— Foi exonerado do logar de auxiliar do inspector de Tiro de Guerra o 1º tenente do Exercito José de Andrade Faria.

— Ao Departamento da Guerra o Sr. ministro interino desta pasta declarou approvar a proposta que fez o chefe da commissão da carta geral da Republica do Brasil, para servirem na mesma commissão, os seguintes officiaes: ajudantes effectivos, os capitães Vasco Antonio Lopes, Lucio Corrêa de Castro e Armando Assis; auxiliares, primeiros tenentes Armando Ribeiro, Tito Marques Fernandes, Irineu Trajano da Silva, José Duarte, Carlos Alberto Bastos, Achilles Novis e 1º tenente medico Dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa; commandante do contingente, o 1º tenente Carlos Abreu dos Santos Paiva; ajudantes interinos, os capitães João Baptista de Miranda e Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha.

— Ao presidente da commissão de promoções o Dr. Alfredo Pinto dirigiu o seguinte aviso:

"Em virtude da rectificação feita em portaria de 20 do corrente, relativa ao desmembramento do 13º regimento de infantaria em tres batalhões de caçadores, como determina o art. 1º do decreto n. 13.652, de 18 de junho de 1919, ficando um desses batalhões, o 63º de caçadores, sem effectivo, declaro-vos que as vagas resultantes desse desmembramento devem ser preenchidas pelos officiaes do regimento desmembrado, faltando para o completo deste ultimo batalhão um coronel commandante e dous capitães."

— O capitão medico Dr. Ubaldo da Costa Drummond foi nomeado encarregado da enfermaria do Hospital Militar da Bahia.

— Ao commandante da 6ª região militar o Sr. Dr. Alfredo Pinto dirigiu o seguinte aviso:

"Em officio n. 1.116, de 7 do corrente, tratando da deficiencia de dados para o alistamento militar nos cartorios de registo civil, em consequencia da recusa dos pais de familia em registar os seus filhos, não deixando, entretanto, de baptisal-os, lembraes a conveniencia de se recorrer aos poderes ecclesiasticos no sentido de não permittirem o baptismo de creanças que não estejam registadas civilmente.

Em solução ao mesmo officio declaro-vos que, de accordo com a letra C do art. 57 do regulamento annexo ao decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918, ás juntas de alistamento militar cabe a organisação dos trabalhos que lhes competem, utilisando-se, além de outros, dos elementos que lhes fornecerem os ministros da religião existentes, e que não pódem entretanto, o governo, mesmo sob o fundamento de prover a defesa nacional, estabelecer regras obrigatorias com applicação aos actos de qualquer dessas religiões, attendendo a que tal procedimento seria manifestamente contrario ao espirito e á letra da mesma Constituição."

— Ainda ao referido commandante da 6ª região, o Sr. ministro da Guerra declarou, em solução a uma sua consulta, que o governo não tem acção directa e legal para coagir os directores de companhias e fabricas a encher as listas enviadas pelas juntas de alistamento militar, devendo estas recorrer a outras fontes de informações.

CUMPRINDO PRECATORIAS

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir as precatorias da 3ª Vara Civel e 2ª Pretoria Civel, relativas ao pagamento pelo Cofre de Depositos Publicos de 1:280$ e 2:200$, respectivamente, a Louise Crouset e Raphael Farah.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Exonerações, nomeações e transferencias de supplentes

O Dr. chefe de policia assignou hoje os seguintes actos: exonerando Antonio Francisco de Siqueira, Plinio Lincoln de Moura, Isidoro Ernesto Kolar, Antenor Barbosa de Mattos Corrêa e Alarico José Coelho Cintra, respectivamente dos cargos de 3º supplente de delegado do 26º districto, 3º do 3º, 2º do 8º, 3º do 7º e 2º do 14º; nomeando para substituil-os Antenor Barbosa de Mattos Corrêa, 2º do 8º; Delmiro de Moura Ribeiro, 2º do 14º; Aureo Ottoni de Mendonça, 3º do 7º; Francisco Antonio de Almeida Bastos, 3º do 26º, e Thomaz Joaquim Gomes, 3º do 3º districto. Transferindo o 2º supplente do 20º districto, Antenor Ribeiro, para o 10º districto, e Augusto Barbosa Gonçalves, deste para aquelle

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Transportes! Transportes!

Transportes! Transportes!

A REUNIÃO DE HOJE, NO M. DA VIAÇÃO

Uma revisão das tarifas e outras medidas lembradas

Realisou-se hoje a grande reunião convocada pelo Sr. ministro da Viação afim de assentar os meios pelos quaes seja conseguida a solução da crise de transportes. A's duas horas encontravam-se no gabinete do ministro os seguintes Srs.: Joaquim de Assis Ribeiro, director da E. F. Central do Brasil; José Palhano de Jesus, inspector federal das estradas; Adhemar de Mello Franco, director da Oeste de Minas; Alberto Alvares, director da Rêde Sul-Mineira; Couto Fernandes, director da Rêde de Viação Cearense; Walter David Neill, director da Brasil Great Southern, do Rio Grande do Sul; Adolpho Figueiredo, representante da Leopoldina Railway; Carvalho Junior, da E. de F. Maricá; Chagas Doria, presidente da Companhia C. F. Norte de Minas, Bahia e Sergipe; Souza Aguiar, director da E. F. Goyaz, e o senador Francisco Sá, relator do orçamento da Viação no Senado.

Abriu a sessão o Sr. ministro, que agradeceu o comparecimento dos chefes de serviço e demais representantes das companhias ferro-viarias, expondo os fins da reunião e sustentando a opinião de que para tornar fluctuante a despesa que se faz mister, para a acquisição urgente do material, justifica uma revisão geral das tarifas, como uma diminuição das quotas de arrendamento, nas estradas arrendadas.

Pediu em seguida a palavra o Sr. Dr. Francisco Sá, relator do orçamento da Viação no Senado, que por seu turno opina pela revisão das tarifas como meio compensador da despesa decorrente do augmento do material. Falou em seguida o Sr. Superintendente da Leopoldina Railway, que declarou nada ter a accrescentar ás palavras do Sr. senador Francisco Sá. Identica attitude tomou o Sr. Luciano Graux, representante da Compagnie des Chemins de Fer Auxiliaires. Em seguida falou o Dr. Pedro Nolasco, que entre outras razões atinentes ao assumpto, sustentou, a exemplo do Sr. ministro, que ha muitos artigos, como cacáo, café, madeira, assucar, etc., que supportam perfeitamente um grande frete, podendo compensar uma depressão tarifaria para os artigos mais onerados no preço do transporte. Lembra que, por via diplomatica, poderia o governo intervir junto aos Estados Unidos, no sentido de adquirir promptamente o material necessario á solução do problema dos transportes. Declara que o material feito no Brasil fica pelo dobro do preço do estrangeiro.

Acha, entretanto, que, quanto á reparação e montagem, o serviço poderá ser feito aqui.

Pede a palavra o Dr. Palhano de Jesus, inspector federal das Estradas, ponderando que o governo poderia obter de preferencia o material nas fontes industriaes do estrangeiro, para evitar concorrencias demoradas e as desvantagens da organisação de trusts. Lembra a nomeação de tres membros para uma commissão encarregada de apresentar um projecto de lei, que resolva o assumpto.

O Sr. ministro opina por que a referida commissão seja composta de cinco membros, indicando para a mesma os Srs. director da Central, inspector federal das Estradas, superintendente da Leopoldina, o Dr. Teixeira Soares e Dr. Chagas Doria. Resolve mais que os representantes das principaes emprezas se reunam desde já para a obtenção do material. Lê, em seguida, algumas suggestões do Sr. Dr. Carlos Sampaio, que lhe são dirigidas em carta. Entre outras opiniões, sustenta o referido engenheiro que é preferivel o transporte caro á falta de transporte. Diz mais que em toda parte as tarifas foram augmentadas. Acha essencial que sejam fornecidos ás companhias os meios de obter material rodante.

Fala novamente o Sr. inspector federal das Estradas, insistindo na necessidade da obtenção do material, em primeira plana, ficando a revisão geral das tarifas, para depois.

O Dr. Castro Barbosa, superintendente da Rêde Sul-Mineira, acha ao contrario que as tarifas devem ser revistas desde já para os cereaes, materiaes de pateo, lembrando a construcção do material de tracção no Brasil, porque na sua opinião fica mais barato.

Falou, em seguida, o Dr. Alberto Alvares, director da Rêde Sul-Mineira, pedindo a solução pratica do caso desde logo, e revelando-se favoravel á revisão das tarifas em primeiro logar, para depois tratar-se da acquisição do material.

O Sr. ministro encerra a sessão, resolvendo que todas as empresas mandem um memorial do material de que dispõem e de que precisam, manifestando-se favoravel á uniformisação do material; bem assim, que se effectue amanhã, na Inspectoria Federal das Estradas, ás 2 horas da tarde, a primeira reunião da commissão nomeada por S. Ex. para estudar o problema da crise dos transportes.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, ainda hoje, estavel, com os preços sem alteração apreciavel. Entraram 337 fardos e sairam 709, sendo o "stock" de 44.131 ditos.

O cambio funccionou sem maior movimento

O mercado monetario abriu e funccionou hoje com um movimento de operações pouco desenvolvidas, de fórma que não accusou alternativas de maior interesse, apezar de um tanto indeciso. O City Bank declarou sacar a 14 3|8 d., dando os outros a 14 5|16 e 14 11|32 d., contra o papel particular a 14 13|32 e 14 7|16 d. O mercado permaneceu quasi que paralysado, tendo fechado com o City Bank dando para o mercado a 14 3|8 d. e os outros a 14 5|16 e 14 11|32 d., mas com o mercado em estado fraco.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres 14 21|64, Paris $497. A' vista: — Londres 14 13|64, Paris $503, Hamburgo $205, Italia $436, Suissa $715, Hespanha $792, Portugal 1$928, Nova York 4$025, Buenos Aires 1$706, Japão 2$040, Belgica $487, Soberanos 20$850.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom tendendo a muito instavel, sobretudo no littoral; temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, tendendo a muito instavel (1), podendo aggravar-se no correr das 24 horas (3); temperatura em declinio (1); ventos de sueste a sudoeste com rajadas frescas (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, deficiente; argentino, regular; uruguayo, bom.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionava sem maior movimento e com tendencias para a baixa. Entraram 6.699 saccos e sairam 1.968, sendo o "stock" de 110.152 ditos.

A CAMARA EM TRABALHOS

E' prorogada a sessão legislativa

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta com 68 deputados, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine, que leu a acta da vespera, approvada sem debate.

Lido o expediente, o presidente communicou á casa terminar hoje o praso de cinco dias para a apresentação de emendas ao orçamento da Viação. O Sr. Ramos Caiado continuou a fazer o historico dos successos de São José do Duro, em Goyaz, defendendo o juiz de direito local e o governo do Estado e accusando a familia Wolney de responsavel pelos acontecimentos ali verificados.

A' ordem do dia, presentes 128 deputados, foi approvado o projecto da commissão de justiça, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de outubro. Foram, após, considerados objectos de deliberação dous projectos do Sr. Antonio Aguirre e outros. Foram votados oito projectos, sendo rejeitados tres, sobre vencimentos de pessoal da Faculdade de Medicina, da Directoria Geral de Saude Publica e do Gabinete Medico Legal.

Sobre o projecto regulando a inscripção no Registo Civil falaram, encaminhando a votação, os Srs. Mauricio de Lacerda, Joaquim Osorio e Leoncio Galrão. O Sr. Joaquim Osorio retirou o requerimento em que pedia a volta do projecto á commissão de justiça, combatendo o Sr. Mauricio de Lacerda essa retirada, que foi concedida por 117 votos contra 2. O Sr. Joaquim Osorio requereu a votação do substitutivo da commissão de justiça por partes, e, sendo attendido, falou encaminhando a votação, no que foi seguido pelo Sr. Alvaro Baptista. Não houve por isso numero para a votação.

Encerrada, sem debate, a discussão da materia a isso destinada e designado o Sr. Vaz de Mello para substituir o Sr. Flores da Cunha na commissão de redacção, por não haver o Sr. João Simplicio acceito a sua designação, foi a sessão levantada ás 4 horas da tarde.

O projecto da reforma tributaria, em Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foi approvado, em terceira discussão, na Camara, o projecto da reforma tributaria.

Desligamento de agentes fiscaes

Em virtude de ordem do Sr. ministro da Fazenda, o Sr. director da Receita Publica desligou hoje do serviço, na repartição a seu cargo, os agentes fiscaes do imposto de consumo, Arthur Loureiro, Nelson Guaraná de Barros e Luiz Gonzaga do Nascimento, que devem regressar, respectivamente aos Estados do Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul.

Pelo Sr. director da Recebedoria serão tambem desligados quatro agentes fiscaes ali em serviço.

Tambem foi desligado da Directoria da Receita o 4º escripturario Hyppolito Ramos de Freitas.

NO CATTETE

Conferenciaram á tarde, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministro da Fazenda, prefeito, senador Alvaro de Carvalho, e deputado Vespucio de Abreu.

Em audiencias foram recebidos o embaixador Souza Dantas, ministro Oscar Teffé, o secretario da legação de Montevidéo, Dr. Lucillo Bueno, que se despediu, por ter de assumir seu posto, e o bispo de Santarém, que se fez acompanhar da irmã Coleta e de uma india da tribu Mundurucú, o qual foi pedir ao governo auxilios para a missão de catechese daquella tribu.

O Centro Academico Nacionalista e a boa imprensa

O Centro Academico Nacionalista, em assembléa geral, hoje realisada, conferiu, por proposta calorosamente applaudida, e approvada pela unanimidade dos estudantes presentes, o honroso titulo de presidente honorario do mesmo Centro, ao nosso companheiro e director da A NOITE Irineu Marinho.

A mesma honra foi conferida na mesma occasião, ao nosso collega do "O Imparcial", Sr. Dr. Macedo Soares.

As propostas tão calorosamente applaudidas, foram acompanhadas de diversos *considerandas* expressivos, pondo em relevo os serviços que á boa imprensa vem prestando A NOITE e o "O Imparcial", expressões que por demais nos penhoram.

Por sua vez, o Centro fazendo ainda considerações sobre a campanha diffamatoria de que vem sendo victima, por chantagistas, contra o impoluto e querido mestre conde Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, resolveu enviar-lhe uma moção de solidariedade da classe academica.

O mercado de café abriu em panico

E a alta dos preços foi por agua abaixo...

Encontrámos o mercado desse producto, hoje, mais desanimado ainda do que de vespera, notando-se entre os interessados um estado de verdadeiro panico. E' que não havia ordens dos centros consumidores para novas acquisições, ao mesmo tempo que o principal mercado comprador desse nosso producto de exportação, os Estados Unidos, funccionava no sentido de depreciar os respectivos preços, accusando a Bolsa alternativas de grandes baixas. Deante disso, encontrámos o mercado com alguma procura só para o genero de estylo, de consumo europeu e, assim mesmo, para negocios de pouca importancia. Essa qualidade deu apenas 21$400, para vendas de 968 saccas, mas o typo 7 corrido, que teve vendedores a 20$800, não encontrou compradores. Verificou-se, assim, uma baixa no genero de estylo de 1$200, não se podendo calcular a do genero corrido, porque este não accusou negocios, regulando nominal. A' tarde não houve vendas declaradas, fechando o mercado frouxo e nominal.

Entraram 7.488 saccas e foram embarcadas 650, sendo o "stock" de 481.357 ditas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 21.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 38 a 58 pontos.

Essa Bolsa, no fechamento anterior, accusou uma baixa de 69 a 95 pontos nas opções.

Os guardanapos estão isentos de imposto

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, respondendo a uma consulta da Recebedoria do Districto Federal, declarou que a commissão da Tarifa é de unanime parecer que os guardanapos não estão sujeitos ao pagamento do imposto de consumo, com o que a inspectoria está de accordo.

O Jury condemna a 4 annos

Compareceu hoje no Tribunal do Jury o réo Antonio Manoel dos Santos, accusado de ter assassinado, a golpes de navalha, sua examante Maria Sant'Anna de Paula, facto occorrido na rua Fonte da Saudade, á 1 hora do dia 6 de fevereiro deste anno.

O julgamento de Manoel dos Santos, que foi presidido pelo Dr. Galdino de Siqueira, terminou ás 4 1|2 horas da tarde, sendo o réo condemnado a quatro annos de prisão cellular.

OS TRABALHOS DO SENADO

A LIQUIDAÇÃO ESCANDALOSA DA GARANTIA DA AMAZONIA

UMA SÉRIE DE EMENDAS E NADA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

O Sr. Azeredo, á hora regimental, deu inicio aos trabalhos, submettendo á consideração dos seus pares a acta da sessão anterior, que foi approvada sem discussão.

O expediente careceu de importancia, destacando-se apenas um officio do presidente do Tribunal de Contas, communicando ter negado registo aos contratos lavrados pelo Ministerio da Viação com as companhias de navegação aerea que pretendem estabelecer-se no Brasil.

O Sr. Mendes de Almeida occupou, então, a tribuna para tratar, ainda uma vez, do máo systema presidiario, estabelecido entre nós. Referindo-se ao seu requerimento de informações a tal respeito, leu um longo relatorio sobre o estado dos nossos estabelecimentos presidiarios, relatorio que confirma, ponto por ponto, tudo o que já tem dito o orador sobre o assumpto.

Em seguida falou o Sr. Firmo Braga, que, durante quasi uma hora, tratou do caso em que se vê accusada a companhia de seguros Garantia da Amazonia, da qual é director e foi seu fundador. S. Ex. descreveu o inicio dessa empresa, com cores roseas, realçando o seu enorme progresso, dentro das normas honestas da administração, e chegando a ser um dos maiores monumentos financeiros do Brasil. Tratou o orador das accusações feitas á Garantia, envolvendo o seu nome, no caso escandaloso da sua liquidação já conhecida. Atacou, energicamente, a imprensa destruidora, resalvando, entretanto, a parte sã que ainda não foi corrompida. Para provar o que diz cita um "Eco" publicado nesta folha contra um dos seus accusadores. Analysando, afinal, a projectada liquidação, S. Ex. a condemna, provando que a assembléa que a deliberou foi illegal, quasi clandestina. Lê documentos, telegrammas e jornaes, julgando provado o que diz, e termina affirmando que a companhia era solida, que os direitos de seus assegurados estão garantidos e que elle, como director, saberá bem se desempenhar do seu cargo.

Por ultimo falou o Sr. Adolpho Gordo. O senador paulista justificou uma série de emendas á proposição da Camara que visa simplificar a actual regulamentação technica do Supremo Tribunal. S. Ex. desenvolveu largas considerações sobre o assumpto. Quando terminou o seu discurso não havia numero para votações!

Por isso foram encerradas as discussões e suspensa a sessão.

Cobrança executiva

Para a cobrança executiva, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, na secção do Districto Federal, 50 certidões de dividas do registo de consumo de 1917 e 1918, na importancia de 9:100$000.

Pela mesma autoridade foi remettida ao procurador da Republica, no Estado do Rio de Janeiro, uma certidão da divida extrahida em nome de Chas F. Laren, na importancia de 45:424$430, de aluguel de embarcações e soldadas para salvamento da lancha norueguesa "Skomedal".

O Sr. Epitacio e os concertos da missão artistica portugueza

O Sr. presidente recebeu, hoje, um officio da missão artistica portugueza, convidando S. Ex. para assistir aos concertos que vae realisar no theatro Municipal.

Irregularidades verificadas nos supprimentos de estampilhas

A' vista da informação prestada pela Delegacia Fiscal em Minas, sobre o facto de serem feitos ás collectorias federaes naquelle Estado supprimentos de estampilhas de sello adhesivo em importancias superiores ás fianças dos exactores, a que allude o inspector Antonio da Costa e Silva, o Sr. director da Receita Publica recommendou-lhe que, não obstante o disposto no paragrapho unico do art. 59, do dec. n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911, em virtude do qual será demittido o exactor que vender sello adhesivo fóra da zona de sua jurisdicção, mande aquelle delegado proceder a uma revisão em taes supprimentos, fixando o seu limite maximo, de accôrdo com as necessidades ocaes, e para esse serviço deverão os inspectores fiscaes prestar todo auxilio e informações indispensaveis.

Concessão de creditos

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 300:000$ á Delegacia Fiscal em Minas, para ser entregue ao presidente do Estado, afim de attender aos prejuizos occasionados pelas inundações.

Pela mesma repartição foi autorisado o adeantamento, pela Delegacia Fiscal na Parahyba, ao engenheiro José Francisco Coelho Sobrinho, para despesa com a construcção da estrada de rodagem de Soure a Cajaseiras.

O CASO DA MORTE DO MENOR INDIO

O que o inquerito já apurou

Teve inicio hoje, o inquerito aberto na delegacia do 5º districto para ser apurada a verdadeira causa da morte de Fernando, o menor indio, que uma denuncia affirmava ser consequencia de um crime. O escrivão, por determinação do delegado Raul de Magalhães tomou varios depoimentos não só dos accusados — Francisco Grey e sua mulher Delia Linares, residentes na tal casa da rua da Misericordia n. 97, como de varios visinhos.

Pela declaração destes ultimos, Francisco e sua esposa maltratavam o menor Fernando, "no qual davam constantemente petelécos, sopapos e pontapés". Os accusados disseram ter o menor fallecido em consequencia de variola, tendo o infeliz sido removido do hospital S. Zacharias para o de S. Sebastião, onde morreu. Quanto a ter Fernando morrido em consequencia de espancamentos, negam em absoluto, accentuando ser essa accusação de algum inimigo.

A policia espera ainda poder ouvir outras pessoas, cujas declarações pódem muito ajudal-a no esclarecimento do facto.

A' Santa Casa tambem a policia já pediu informações, afim de saber si, durante o tempo em que Fernando lá esteve apresentava contusões e echymoses pelo corpo ou qualquer outro vestigio das brutalidades dos que o tinham sob sua responsabilidade.

O Congresso dos Provisionados de Minas

VIÇOSA, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Reune-se amanhã, nesta cidade, o Congresso de Provisionados, da Zona da Matta, no salão do cinema Paladino. Serão tratados assumptos de interesse de classe relativos á reforma constitucional de Minas, em discussão no Congresso.

SEGUROS DE OPERARIOS

Resoluções da commissão consultiva de accidentes do trabalho

Reuniu-se, no Ministerio da Agricultura, com a presença dos Srs. senador Adolpho Gordo, deputado Andrade Bezerra e Drs. Araujo Castro, Bulhões Carvalho, Dulphe Pinheiro Machado, Juliano Moreira, João de Mello Franco, Evaristo de Moraes e Aloysio de Castro, a commissão consultiva para o estudo dos assumptos concernentes aos seguros contra os accidentes do trabalho. Presidiu-a, pela primeira vez, o Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, secretariado pelo official Dr. Herbert Mendonça.

A commissão approvou, unanimemente, o parecer favoravel dos Srs. Drs. Adolpho Gordo, Andrade Bezerra e Costa Pinto sobre o requerimento em que a Companhia Brasileira de Seguros, com séde em S. Paulo, pede autorisação para funccionar em seguros contra os accidentes do trabalho, com os estatutos que apresenta. Foram lidos e distribuidos á commissão, composta dos Srs. Drs. Adolpho Gordo, Andrade Bezerra e Costa Pinto, os requerimentos da Mutualidade Catholica Brasileira, pedindo sejam approvados os planos, tabellas e estatutos que offerece, e de Vicente dos Santos Canceo & C., solicitando a interpretação de artigos do regulamento approvado pelo decreto n. 13.498, de 12 de março do corrente anno.

Por proposta do Sr. Dr. Andrade Bezerra, ficou resolvido que, entre os assumptos constantes da ordem do dia da proxima reunião, figurassem não só as suggestões que pódem ser feitas em relação á lei sobre accidentes do trabalho, como tambem a conveniencia da passagem para o Ministerio da Agricultura de todo o serviço relativo á fiscalisação de seguros.

Ficou resolvido tornar publico que, das companhias que actualmente operam sobre seguros contra os alludidos accidentes, apenas a Companhia Nacional de Seguros Operarios foi autorisada a funccionar de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 13.498, acima citado.

Durante a reunião, travaram-se debates sobre pontos de doutrina, manifestando-se o Sr. Dr. Simões Lopes interessado pela resolução dos problemas suscitados com a applicação da lei e do regulamento sobre accidentes, ora em vigor.

Antes de terminar, S. Ex., de accordo com a commissão consultiva, resolveu que a proxima reunião se realise no dia 11 de setembro futuro, ás 3 horas da tarde.

Um pedido do Circulo dos Operarios da União

Em officio dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o Circulo dos Operarios da União pediu fosse extensiva aos operarios dos quadros effectivos a medida do art. 96 da Caixa Economica desta capital.

O Sr. ministro mandou fosse remettido esse officio ao presidente do conselho administrativo da mesma Caixa, para ser tomado o assumpto na consideração que merecer.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

As aposentadorias, o projecto das reversões e outros assumptos

A commissão de finanças da Camara reuniu-se, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, presentes os Srs. Justiniano de Serpa, Alberto Maranhão, Rodrigues Alves Filho, Sampaio Corrêa, Oscar Soares, José Bonifacio, Antonio Carlos, Celso Bayma, Pacheco Mendes e Cincinato Braga, assignando o parecer do Sr. Justiniano de Serpa, favoravel á abertura do credito de 66:670$, para pagamento ao Dr. Raymundo da Silva Pereira. Ao ser dado á discussão o parecer do mesmo deputado sobre a contagem de tempo dos magistrados, para effeito de aposentadoria, falou o Sr. Antonio Carlos. S. Ex. é contrario á contagem de tempo em que esses magistrados serviram á justiça federal e declara que as medidas desse caracter anarchisam completamente a lei das aposentadorias. Esclarece longamente o seu ponto de vista para mostrar que funccionarios com pouco tempo de serviço de natureza federal vão aposentar-se sob a protecção do tempo em que serviram nos Estados. O Sr. Justiniano de Serpa respondeu e propoz uma sub-emenda, que exige o exercicio pelo menos de dous annos do cargo federal para ser contado ao candidato á aposentadoria o tempo em que serviram á magistratura estadual. A commissão assignou nestes termos o parecer.

O Sr. Justiniano de Serpa leu depois seu voto a respeito das despesas com as secretarias do Senado e da Camara, opinando que ellas devem ter approvação das duas casas. Esses motivos foram acceitos pela commissão, sendo assignado o parecer que abre creditos para as referidas despesas, para o Senado.

De passagem, o Sr. Serpa allegou:

— Como é que o Senado resolve gastar seis mil contos sem a nossa audiencia?

A commissão assignou ainda os seguintes pareceres: do Sr. Alberto Maranhão, favoravel á abertura do credito de 50:000$, supplementar á verba 39ª do Ministerio do Interior; do mesmo, contrario á relevação de prescripção em que incorreu D. Amelia Rosa Apригio; do mesmo, mandando o governo indemnisar ao Banco do Brasil a divida feita pela Faculdade de Medicina, para construcção do seu edificio; do mesmo, favoravel á abertura de um credito de 20:514$, para pagar a D. Alice Pinheiro Coimbra; do Sr. Celso Bayma, indeferindo o requerimento do capitão de fragata João Figueiredo de Souza; do mesmo, favoravel á abertura do credito de 5:000$, para pagamento ao engenheiro Osorio de Almeida; do mesmo, favoravel á abertura do credito de 10:000$, para pagamento de despesas com a Delegacia do Thesouro em Minas.

O Sr. Pacheco Mendes apresentou parecer contrario ás emendas offerecidas ao projecto que manda reverter ás fileiras os officiaes reformados expontaneamente, e que não attingiram a edade da compulsoria. Esse é o projecto que aproveita ao marechal Silva Pessoa, e as emendas são de caracter protelatorio. A commissão assignou o parecer.

Não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão.

A CARNE

Foram abatidas, hoje, no matadouro publico, para o consumo desta capital, 600 rezes, tendo descido para o entreposto de São Diogo 547, afim de satisfazer os pedidos feitos de 541.

Em Santa Cruz, existem em "stock" 3.661 rezes, estando recolhidas aos curraes, para a matança de amanhã, 852. Estão tambem recolhidos 108 porcos e 15 carneiros, para serem abatidos.

E' preciso vaccinar!

Em circular aos medicos escolares, o Sr. director de Instrucção recommendou que procedam á revaccinação dos alumnos das escolas diurnas, nocturnas e profissionaes.

A MUDANÇA DO SENADO

Com relação á construcção de um novo edificio para o Senado, temos informação de que o Sr. presidente da Republica, de facto, allegou não poder dar inicio ás obras, no momento presente, devido ás apertura financeiras, em que nos encontramos. Tão depressa, porém, cesse a crise, taes obras terão inicio.

O chefe da nação não se manifestou, como se publicou, contra a construcção do novo edificio do Senado, mesmo porque, sómente a esta casa do Congresso compete resolver sobre o assumpto.

OS ABNEGADOS

DEU O SEU PROPRIO SANGUE

Morreu dous dias depois da transfusão

A elegante cidade serrana, está consternada. Toda Petropolis commenta e lamenta a morte de Antonio Duel. Quem era Antonio Duel? Por que esses commentarios? Antonio Duel dera o seu proprio sangue a um amigo. Foi no dia 22. A operação da transfusão do sangue foi praticada pelo Dr. Aroldo Leitão da Cunha, ás 8 horas da manhã, no Hospital Santa Thereza, com a assistencia dos Drs. Paulo Figueiredo de Mello e Ernesto Tornaghi, e de Mme. Figueiredo, da Cruz Vermelha. A transfusão, que foi feita em beneficio do enfermo João Silva, correu perfeitamente, tendo sido praticada pelo Dr. Leitão da Cunha, por um processo novo, de sua invenção. Nada fazia esperar um máo resultado.

No dia 24, pela manhã, 48 horas depois, portanto, Antonio Duel, que era de compleição robusta e muito sanguineo, foi acommettido de subito mal. Todos os caracteristicos indicavam tratar-se de uma congestão cerebral. Foi medicado incontinenti, por isso que trabalhava no proprio Hospital Santa Thereza.

Apezar de tudo, a morte sobreveiu. Uma fatalidade? Conhecidos os factos que antecederam essa morte, não faltou quem quizesse attribuir á operação a causa efficiente da morte. Entretanto, Antonio Duel nenhum vestigio apresentara de qualquer perturbação durante o espaço de tempo entre os dias 22 e 24. Teria occorrido, por fatal coincidencia, algum desastre, com Antonio Duel, de que se não tivesse conhecimento?

As suas condições personalissimas poderiam se encontrar, no momento da operação, de modo a se resentir de qualquer intervenção, daquella natureza. O facto é que, como acontece quasi sempre, o caso dessa morte, de caracter natural, pelos seus proprios caracteristicos, começou a ser assumpto que em poucas horas empolgava a attenção de Petropolis. Succedeu, assim, que o proprio Dr. Aroldo Leitão da Cunha, que tambem é medico do Hospital Santa Thereza, deu-se pressa em levar o caso á policia, solicitando a intervenção da mesma, no sentido de ficar provada convenientemente, pela pericia legista, a "causa mortis" de Antonio Duel, de que já havia o mesmo doutor passado attestado — congestão cerebral.

O Dr. Henrique Gonçalves da Cunha, delegado, ordenou, então, á vista do exposto pelo Dr. Leitão da Cunha, a autopsia de Antonio Duel, o que foi feito pelos Drs. Antonio José Martins e João Martins Meira, com a assistencia da mesma autoridade, acompanhada do seu escrivão, Sr. Alberto Silva.

O resultado da autopsia, no seu laudo offerecido hoje, pelos dous peritos, foi o mesmo de que já havia attestado, isto é, foi "causa mortis" uma congestão cerebral.

Na autopsia foram constatadas, então, as condições personalissimas de Antonio Duel, que tinha o coração volumoso. Só, então, tambem pessoas de sua familia deixaram transparecer o facto de ter sido elle um alcoolista.

Esses, os commentarios que têm sido assumpto, em Petropolis, na elegante cidade serrana.

DESASTRE NO MAR

Uma embarcação sossobra

Cerca de tres horas da tarde, a canôa "São Vicente", tripolada por dous pescadores, devido ao mar um tanto revolto que tem estado, virou e afundou nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz. Os infelizes pescadores debalde pediram soccorro áquella fortaleza.

Quasi uma hora estiveram esses infelizes debatendo-se contra as ondas, na imminencia de serem, de um momento para outro, tragados por ellas.

Já haviam perdido a esperança de salvação, quando coincidiu por ali passar uma chalandra, que os soccorreu.

Salvos, foram esses infelizes pescadores apresentados á Policia Maritima, onde disseram chamar-se Bernardo José Bernardes e Manoel Simões e residirem em Jurujuba.

PARA MAIOR EFFICIENCIA DO CORPO DE BOMBEIROS

Importantes resoluções das companhias de seguros

Reuniram-se hoje, no edificio da Bolsa, a convite da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, varios representantes das companhias de seguros, afim de accordarem nos alvitres a suggerir para maior efficiencia dos serviços do Corpo de Bombeiros. Depois de alguns debates, foram adoptadas as seguintes resoluções:

Apoiar a proposta apresentada em sessão da directoria da Associação Commercial realisada em 21, no sentido de obter que os poderes competentes adquiram material moderno para o corpo;

Solicitar providencias tendentes á obtenção de um maior volume d'agua nas occasiões de incendio, nos registos proximos ao local do sinistro;

Solicitar a decretação de leis especiaes para a construcção das habitações collectivas, de fórma a que facilitem pela sua disposição o trabalho de extincção;

Solicitar a creação de numerosos postos de bombeiros, disseminando-os pelo perimetro urbano;

Solicitar a acquisição de material moderno para extincção de incendios no mar;

Solicitar que os peritos nomeados para exame de escombros das casas incendiadas sejam escolhidos sómente entre os officiaes do corpo, presentes na occasião do sinistro, e finalmente, que o excesso da renda da Inspectoria de Seguros, arrecadada das companhias, destinada á fiscalisação, seja entregue ao corpo, para melhoramentos modernos.

A' reunião compareceram, por parte da Associação Commercial, os Srs. Dias Tavares, presidente; Herbert Moses, secretario, e Victorino Moreira, director, e por parte das companhias de seguros, entre outros, os Srs.: Alexandre Gross, pela Alliança da Bahia; Americo Rodrigues, pela Paulista; Alfredo Chaves, pela Argos; João Alves Affonso Junior, pela Previdente; J. L. Gomes B. Assumpção, pela Varejistas; Nilo Goulart, pela Sagres, e José Rainho, pela Minerva.

Informações sobre a nova agencia da Caixa Economica

Afim de que seja providenciado a respeito, o Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do conselho administrativo da Caixa Economica desta capital o officio em que o 1º secretario da Camara dos Deputados pede sejam fornecidas informações á Camara com relação á abertura de mais uma agencia da mesma Caixa nesta capital.

Promoções nos Correios de S. Paulo e R. G. dos Telegraphos

O Sr. ministro da Viação assignou hoje as seguintes promoções:

Nos Correios do Estado de S. Paulo: por merecimento a 1º official o 2º, Ernesto de Queiroz; a 2º official, o 3º, José Marques da Silva; a 3º official o amanuense João Leite de Araujo Campos, e na Repartição Geral dos Telegraphos: por antiguidade, a telegraphista de 2ª classe o de 3ª, João da Motta Pires Gomes; a telegraphista de 3ª, o de 4ª, Josino Graciano de Pina.

AS VISITAS DO TITULAR DA PASTA DA AGRICULTURA

S. EX. NOS ARMAZENS DA DELEGAÇÃO DA PRODUCÇÃO NACIONAL

O Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, acompanhado do Dr. Vieira Souto, visitou, hoje, os armazens da Delegação Executiva da Producção Nacional, no Cáes do Porto. S. Ex. esteve, em primeiro logar, nos armazens da rua Sigma, onde, recebido pelo Sr. Brenno Arruda, superintendente interino, teve occasião de examinar as usinas de immunisação de cereaes em pleno funccionamento. O Sr. ministro teve palavras de louvor pela ordem em que encontrou o trabalho, externando-se ainda quanto á utilidade e necessidade de ampliação do serviço. Pediu os livros de escripturação dos armazens, que encontrou methodicamente organisados e em dia. Foram tambem mostradas a S. Ex. as diversas machinas e as varias ferramentas agrarias que dali são expedidas para os lavradores do paiz e têm tido grande saida. O Sr. Dr. Simões Lopes demorou-se na observação das amostras de sementes de que dispõe a delegação e do producto já immunisado.

Em seguida S. Ex., sempre acompanhado pelo Dr. Vieira Souto, delegado executivo da Producção, esteve nos armazens da avenida Venezuela, visitando as usinas officiaes dali, o descaroçador de algodão, a prensa, as machinas, as telas de arame, os rolos de arame farpado, as madeiras, etc., etc. A delegação, segundo foi S. Ex. informado, expede, diariamente, todos esses artigos para lavradores brasileiros, aos quaes já forneceu, em anno e meio, dous milhões e tresentos mil kilos de sementes.

O Sr. ministro da Agricultura retirou-se dos armazens da delegação visivelmente satisfeito.

NOTICIAS DO M. DA VIAÇÃO

Por acto de hoje o Sr. ministro da Viação autorisou o tenente-coronel engenheiro chefe da construcção da E. F. de Piquete a Itajubá, a construir um kilometro de linha na cidade de Itajubá, podendo despender, com essa construcção e acquisição de material para obras de arte e pagamento de pessoal civil que for necessario, até a quantia de 60 contos de réis.

—A pedido do presidente do Estado de Matto Grosso foi permittido que o engenheiro residente da E. F. Noroeste do Brasil, em exercicio em Tres Lagoas, fiscalise as obras em construcção da cadeia e grupo escolar daquella cidade.

—O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, mandou que o director da E. F. Oeste de Minas dispensasse da commissão que ali está exercendo o agente de estação da Central do Brasil, Luiz Caldas, o qual deve apresentar-se, sem demora, á sua respectiva divisão.

—O Sr. ministro da Viação expediu hoje um aviso ao director da E. F. Noroeste do Brasil declarando que o engenheiro Firmino Ribeiro Dutra volta a reassumir o seu cargo naquella estrada de ferro, devendo ser considerado como tendo estado á disposição do Ministerio da Viação, a partir da data da terminação da licença que expirou o mez passado, até á sua apresentação no corrente mez, na séde daquella estrada.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado de hoje:

28595	20:000$000
52825	[illegible]
30967	2:000$000

SEGUNDO CLICHE'

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

Classificações na artilharia

O Sr. presidente da Republica assignou na pasta da Guerra, os seguintes decretos de classificações na arma de artilharia:

No quadro supplementar — Os majores José Telles de Miranda, Clemente Augusto de Argollo Mendes, Manoel Pedro de Alcantara, Manoel Joaquim Peña, José Tobias Coelho, Arthur Fernandes Cardoso, Raphael de Faria Correa, Luiz José Martins Penna, Aristides Theodorico de Pinho, Samuel da Silva Caldas, Epaminondas de Lima e Silva, Canrobert de Lima Costa, Antonio José Pereira Junior, Joaquim Antonio Pereira e Luiz Lobo; os capitães Pericles de Bittencourt Ferraz, Alcides de Mendonça Lima Filho, Francisco José Pinto, Arentina Ribeiro, Glycerio Fernandes Gerpes, Raul Faria, Flavio de Queiroz do Nascimento, Maximiliano Fernandes da Silva, Pantaleão da Silva Pessoa, Alfredo Alberto de Alencastro, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, José Guimarães Jobim, Francisco de Paula Faria Junior, Graciliano Pinto da Fontoura, Luiz Santiago, Leonel Velasco, Temistocles Cordeiro de Mello, Octaviano Leão, Raymundo Borges, Mario Velasco, Brasilio Taborda, Euclydes Espindola do Nascimento, José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, Odilon Antenor de Araujo, Euclydes Pereira de Souza, José Feliciano Monteiro Lima e Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro.

No 1º regimento — Mario Berlinck, na 1ª bateria, e Oscar de Almeida, na 2ª, ambas do 1º grupo; José Ferraz de Andrade, na 4ª bateria, e José Gomes Carneiro, na 5ª, ambas do 2º grupo.

No 2º regimento — O major Cesar Augusto Parga Rodrigues, no 3º grupo, e os capitães João Aurelio Lins Wanderley, Alberto Aurora Terra e Sebastião do Rego Barros, respectivamente, nas 1ª, 2ª e 3ª baterias do 3º grupo; Adolpho da Cunha Leal, Arthur Silio Portella e Carlos Germack Possolo, respectivamente, nas 4ª, 5ª e 6ª baterias do 4º grupo.

No 3º regimento — Os capitães Ataulpho Endes de Andrade, como ajudante; Accacio de Faria Corrêa, na 1ª bateria; Innocencio Rosa de Queiroz, na 3ª, ambas do 5º grupo, e José Agostinho dos Santos, na 6ª bateria do 6º grupo.

No 4º regimento — O major Bento Marinho Moses, no 8º grupo, e os capitães Plutarcho Soares Cainby, na 1ª, Pedro Alves Monteiro, na 3ª bateria, ambas do 7º grupo; João Buarque Barbosa Lima, na 4ª bateria; Manoel Florencio da Silva, na 6ª, ambas do 8º grupo.

No 5º regimento — Os capitães João Bernardo Lobato Filho, como ajudante; Antonio Garcez Caminha, na 1ª bateria, Fernando Lopes da Costa, na 2ª, ambas do 9º grupo; Constantino Martins, Antonio Menna Gonçalves e Manoel Augusto dos Santos, respectivamente, nas 4ª, 5ª e 6ª baterias do 10º grupo.

No 6º regimento — Os capitães Democrito Barbosa, como ajudante; Carlos de Oliveira Duro, Luiz Martins da Silva e Emygdio Serôa da Motta, respectivamente, nas 1ª, 2ª e 3ª baterias do 11º grupo; Eurico Laranja, Felisberto Antonio Fernandes Leal e Manoel Raymundo da Paz Filho, respectivamente, nas 4ª, 5ª e 8ª baterias do 12º grupo.

No 7º regimento — Os capitães Mario Hermes da Fonseca, como ajudante; José de Avila Garcez, na 1ª bateria; Lucio Corrêa e Castro, na 3ª, ambas do 13º grupo; Euclydes Pequeno, na 4ª bateria, e Olavo Pinto Pessoa, na 5ª, ambas do 14º grupo.

No 8º regimento — Os capitães Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, como ajudante; Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, na 2ª bateria, Octavio Cardoso, na 3ª, ambas no 15º grupo; Oscar Severiano Bastos Nunes, Dalmo Ribeiro de Rezende e Luiz Rabello Pontes, respectivamente, nas 4ª, 5ª e 6ª baterias do 16º grupo.

No 9º regimento — Os majores Manoel Corrêa do Lago, no 17º grupo, e Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, no 18º grupo; os capitães Alzir Mendes Rodrigues Lima, como ajudante; Manoel Severiano Ferreira Marques, na 2ª bateria, e Firmo José Rodrigues, na 3ª, ambas do 17º grupo; Alencarliense Fernandes da Costa, Gentil Falcão e Annibal Dufrayer de Oliveira, respectivamente, nas 4ª, 5ª e 6ª baterias do 18º grupo.

No 11º regimento — Os capitães Pedro Pierye da Silva Braga, como ajudante; José de Abreu Araujo, João de Paulo Dias, Candido Caetano Moreira, Pedro Reginaldo Teixeira, Eloy de Souza Medeiros e Romiro Noronha, respectivamente, nas 1ª, 2ª e 3ª baterias do 21º grupo, e 4ª, 5ª e 6ª baterias do 22º grupo.

No 1º grupo de obuzes — O major Francisco Fontes da Silva, como fiscal; os capitães José da Silva Barbosa, na 1ª bateria, e Oscar Lisboa de Souza, na 2ª bateria.

No 2º grupo de obuzes, o major Alfredo Assumpção, como fiscal, e o capitão Francisco Antonio de Barros Bittencourt na 1ª bateria.

No 3º grupo de obuzes, os capitães João Eduardo Pfeil, na 1ª bateria, e José Nery Ewbank da Camara na 2ª bateria.

No 5º grupo de obuzes, os capitães Sylvio Lourenço Schleder, na 1ª bateria e Cyro Vidal na 2ª bateria.

No 1º grupo de artilharia de montanha, o capitão Antonio Godolphim, na 2ª bateria.

No 5º grupo de artilharia montada, o major João Evangelista de Souza Vianna, como fiscal.

No 1º grupo de artilharia a cavallo, os capitães Jorge Augusto Sounis, como ajudante; Honorato Augusto Duquet Leitão, na 1ª bateria e Arthur Ribeiro, na 2ª bateria.

No 2º grupo de artilharia a cavallo, os capitães Themistocles Nina Rodrigues, na 1ª bateria e Salvador Cesar Obino na 2ª bateria.

No 3º grupo de artilharia a cavallo, os capitães Ibanez Cardoso, na 1ª bateria, e Arnaldo Ferreira Soares, na 2ª bateria.

No 1º grupo de artilharia de costa, o capitão André Bernardino Chaves, na 1ª bateria.

No 2º grupo de artilharia de costa, o major José Castello Branco, como fiscal; os capitães João Moreira Cesar Barroso, como ajudante; Hermenegildo Augusto Seixas, Luiz Gonzaga Fernandes e Manoel Martins Ferreira, respectivamente, nas 1ª, 2ª e 3ª baterias.

No 5º grupo de artilharia de costa, o major Joaquim do Amaral, como fiscal; os capitães Aristides Paes de Souza Brasil na 1ª bateria e João Carlos dos Reis Junior, na 2ª bateria.

Na 1ª bateria de artilharia de costa, o capitão Alexandre Galvão Bueno.

Na 3ª bateria de artilharia de costa, o capitão Elias Lopes Cardoso.

Na 4ª bateria de artilharia de costa, o capitão Carlos Carvalho Abreu.

Na 6ª bateria de artilharia de costa, o capitão Euclydes Loretti Ferreira.

Na 8ª bateria de artilharia de costa, o capitão Eugenio Pereira de Almeida.

Uma util medida do prefeito

Os operarios vão ter a carteira de identidade

O Sr. Dr. Sá Freire assignou hoje uma portaria mandando cumprir nas repartições da Municipalidade a lei que obriga os operarios a terem carteiras de identidade.

A BANCADA SUL-RIO-GRANDENSE NO CATTETE

Foi pedida a rescisão de um contrato de linhas estrategicas

A bancada sul-riograndense esteve á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica, pedindo a S. Ex. nessa occasião a rescisão do contrato do governo federal com a companhia constructora das linhas estrategicas do Estado do Rio Grande do Sul.

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Um offerecimento aos governos dos Estados

A Associação do Centenario da Independencia do Brasil dirigiu aos Srs. presidentes e governadores dos Estados da União, o seguinte officio:

"A directoria da Associação do Centenario da Independencia do Brasil tem a subida honra de levar ao conhecimento de V. Ex. achar-se definitivamente installada, nesta capital, na séde da Camara do Commercio Internacional, edificio da Bolsa, á rua 1º de Março 66. De accordo com o artigo 2º dos seus estatutos, tem esta associação por fim "concorrer para a celebração do primeiro centenario da independencia e, para realisal-o condignamente, empregará todos os esforços para organisar e executar um programma commemorativo do acto da independencia do Brasil, contendo materia de interesse geral, relativa á evolução nacional em suas principaes phases até 1922.

Sua directoria e conselho consultivo ficaram assim constituidos: directoria: presidente honorario, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva; presidente effectivo, Dr. João Teixeira Soares; vice-presidente Dr. Augusto Ramos; thesoureiro, Affonso Vizeu; 1º secretario, Dr. A. S. de Castro Menezes; 2º secretario, Dr. Humberto Gottuzzo. Conselho consultivo: monsenhor Dr. Fernando Rangel, Candido Gaffrée, visconde de Moraes, Dr. Geraldo Rocha, Dr. Raymundo de Castro Maya, Dr. Guilherme Guinle, Dr. Americo Ludolf, Dr. Joaquim de Souza Leão, Dr. Oscar Weinschenck, Alexandre Mackenzie, marechal F. M. de Souza Aguiar, general Cordeiro de Faria, conde Paulo de Frontin, Dr. Alberto de Faria, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, general Bento Ribeiro, José Rainho da Silva Carneiro, almirante José Candido Guillobel, João Severino da Silva, conde de Avellar, Dr. Miguel Couto, F. A. Huntress, Dr. Joaquim Moreira, Dr. Emile Grandmasson.

A associação tem o maximo prazer e honra de pôr-se ao inteiro dispor de V. Ex. e de seu patriotico governo, para tudo que possa tender ao maior brilho da commemoração da mais gloriosa das nossas datas nacionaes, de modo a ser organisado, coordenado e executado um programma definitivo, de conjunto, á altura de tão grande commettimento civico. Aguardando, portanto, as ordens de V. Ex., prevalecemo-nos do ensejo, etc. Attenciosas saudações. — Ataulpho Napoles de Paiva, presidente honorario; João Teixeira Soares, presidente effectivo; José Rainho da Silva Carneiro, vice-presidente interino; Affonso Vizeu, thesoureiro; A. S. Castro Menezes, 1º secretario; Humberto Gottuzzo, 2º secretario."

Os que estão fóra de seus logares

O Sr. prefeito mandou levantar uma estatistica de funccionarios municipaes que se acham em serviço fóra de suas repartições. O numero dos funccionarios em taes condições é de 26.

Engenho Novo quer melhoramentos

Uma commissão de moradores do Engenho Novo foi hoje convidar o Sr. Sá Freire para fazer uma visita áquelle suburbio examinando os melhoramentos de que o mesmo carece.

COMBATENDO A VARIOLA

Expedindo hoje, conforme determinação do Sr. prefeito, circular aos commissarios de hygiene, no sentido de ser feito o serviço de vaccinação e revaccinação, o Sr. Emilio de Miranda autorisa a esses funccionarios a requisitar tubos de vaccina, devendo ser apresentada, quinzenalmente, uma relação completa das pessoas vaccinadas ou revaccinadas.

Os que importam productos brasileiros

Communica-nos o Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, que actualmente importam productos brasileiros no Havre, as seguintes casas: Alexandre & C., Berrizbeitla & Candon, Busch Fils & Mundler, Joannes Couvert, Joseph Danon & C., Léon Dupuis & C., café; D. Ancel & Fils, Frédéric Jung & C., Hamotte & C., Lathan & C., Léonce & C., E. Raoul Duval & C., todos os productos; Bergerault & Cremer, A. Blot Lefévre & C., couros; Georges Doublet & C., cacáo; Mignot & C., cacáo e assucar; Kronheimer & C., café e couros; N. Ribal Fils & C., café e tapioca.

Os fraudadores do leite

UMA PENCA DE MULTAS

Foram multados, por fraudarem leite, pelo agente da Gloria, Villela & C., rua do Cattete n. 56 e Vicente Macedo, Marquez de Abrantes, 205; pelo agente do Andarahy; Companhia Lacticinios Leopoldinense, em 200$000; Eduardo Rodrigues, rua Theodoro da Silva, 121, em 500$000; José Luiz de Lyra, rua Duque de Caxias, 3, em 500$000; José Gonçalinho, rua D. Maria, 83, em 50$000.

Os progressos da Escola de Aviação Naval

A Escola de Aviação Naval, cujos progressos se accentuam diariamente, pela orientação segura que lhe vae imprimindo a sua direcção, constituida do capitão de corveta Carlos Pereira Guimarães e dos capitães-tenentes Eulino Rosario Cardoso e Octavio Tacito de Carvalho, acaba de adquirir mais cinco apparelhos italianos, "Ansaldo", e que já se acham nesta capital.

Os salvados do "Mohegan"

E a visita do inspector da Alfandega ao Cáes do Porto

O Sr. Paula e Silva percorreu, na visita que levou hoje a effeito, no Cáes do Porto, todos os armazens desse cáes, tendo encontrado tudo em perfeita ordem. S. S., de volta dessa sua inspecção áquelles armazens, recommendou ao Sr. Samico, guarda-mór interino, que fizesse uma relação dos salvados do incendio do vapor americano "Mohegan", e lh'a enviasse, mandando recolher taes salvados á Guarda-Moria.

A 1ª DIVISÃO NAVAL VAE REGRESSAR

A 1ª divisão naval, do commando do contra-almirante Raja Gabaglia, está ultimando, na ilha Grande, os exercicios que foram determinados pelo Estado-Maior, devendo regressar a esta capital, provavelmente, no dia 29 do corrente.

O almirante Silvado pediu conselho

Ao que soubemos, o Sr. almirante Americo Brasil Silvado, superintendente de Navegação, em vista de accusações que foram feitas á sua administração, requereu conselho de investigação.

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior attendeu ao pedido e vae designar o conselho que será presidido pelo almirante reformado Finza Junior.

A eleição de amanhã, na Junta Commercial

Realisa-se, amanhã, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, no vestibulo da Associação Commercial, a eleição de um supplente de deputado á Junta Commercial.

Apresenta-se, apenas, para preencher essa vaga o Sr. Affonso Cesar Burlamaqui.

MODIFICAÇÕES NO TRIBUNAL DE CONTAS

As resoluções tomadas na reunião secreta dos ministros

Em reunião secreta realisada hoje no Tribunal de Contas, das 2 ás 5 1/2 horas da tarde, foram minuciosamente estudadas as modificações a propôr ao Sr. presidente da Republica, nos termos restrictos da autorisação contida na vigente lei orçamentaria da receita, e mais outras medidas reputadas necessarias pelo Tribunal e que, só mediante nova autorisação legislativa, poderão ser adoptadas.

Quanto ás modificações autorisadas, o Tribunal resolveu propôr que as attribuições dos auditores fiquem restrictas á substituição dos ministros e ao relatorio das tomadas de contas, na 2ª camara.

Quanto ás modificações a serem introduzidas no actual regulamento e que dependem da autorisação legislativa, o Tribunal resolveu propôr as seguintes: 1º — impedir que os seus funccionarios sejam commissionados para qualquer serviço fóra do Tribunal; 2º — passar para as camaras reunidas o julgamento dos processos de montepio, meio soldo, aposentadoria, recursos de revisão, e tomadas de contas e distribuição dos creditos em geral; 3º — passar para as camaras reunidas o julgamento dos processos de montepio, meio soldo, aposentadoria, recursos de revisão e tomadas de contas e distribuição dos creditos em geral; 3º — passar para as camaras reunidas a suprema direcção do pessoal, applicação de penalidades, etc.

Quanto ás delegações, serão mantidas, menos na parte referente ao auditor. Outros detalhes foram tambem estudados.

O Sr. Dr. Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal, pretende apresentar, dentro em breves dias, ao Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, as bases para as modificações projectadas.

AINDA O CASO DOS VITELLOS

UM NOVO OFFICIO DO SR. AZUREM FURTADO

Ao Sr. director de Hygiene o Sr. Azurem Furtado, director do Hospital Veterinario, enviou, hoje, o seguinte officio:

"Ha cerca de um mez, com a devida venia, tive ensejo de vos alvitrar diversas providencias relativas á matança clandestina de vitellos que se faz nesta capital sob a allegação de que os mesmos vão servir ao preparo da lympha vaccinica. De posse da informação que, por epistola dirigida aos jornaes, me forneceu o illustre Sr. barão de Pedro Affonso, fui sabedor de que o fornecimento de animaes para o fabrico da vaccina jenneriana era feito pelo marchante Antonio de Souza Pamplona, estabelecido á rua do Cattete n. 254, o qual para esse fim importava, directamente, de Minas Geraes, os vitellos necessarios aos trabalhos do Instituto Vaccinico. De posse de tão seguros dados, competia-me apurar até que ponto ia a fidelidade dos informes que ao Sr. Dr. barão de Pedro Affonso fornecera o mesmo marchante. Para isso dirigi uma petição ao Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo-lhe certificar-me do numero exacto e da época em que a esta capital haviam chegado vitellos para o mesmo Sr. Pamplona. A resposta do illustre Sr. Dr. Assis Ribeiro não se fez esperar: de 10 de maio a 10 de agosto, isto é, no decurso de tres mezes, tal como havia eu solicitado, recebeu o Sr. Pamplona 30 vitellos, os quaes, será bom accentuar, não vieram de Minas, mas sim de Pinheiros. Ora, necessitando o Instituto Vaccinico, diariamente, no minimo, de dous vitellos para os seus serviços, não seria naturalmente com tão reduzido numero de animaes importados que o mesmo recorrera para se desobrigar dos seus misteres nesses tres ultimos mezes. Provado fica, por conseguinte, que dos nossos estabulos têm saido para aquelle estabelecimento, sem o devido conhecimento do seu director, os animaes destinados á extracção da vaccina, o que vem corroborar os correctivos que então propuz em beneficio do fisco municipal e dos interesses da saude publica. Para o caso, peço-vos, pois, as urgentes providencias que o mesmo reclama."

A RENDA DA PREFEITURA

Foi de 75:993$605 a renda de hoje, da Prefeitura.

Actos officiaes na Marinha

Foram designados: o capitão-tenente Evandro Santos, para servir no Arsenal de Marinha desta capital; o tenente engenheiro machinista Luiz Tirelli, para a flotilha do Amazonas, e capitão-tenente medico Dr. Eduardo Leite Velloso, para servir no Batalhão Naval.

— Do Hospital Central do Exercito foi desligado o tenente medico Dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho. Este medico teve ordem de embarcar no couraçado "Deodoro".

Já rendem pouco os leilões de mercadorias dos ex-allemães

O leilão de mercadorias dos ex-allemães realisado hoje, no armazem n. 10 do cáes do porto, quasi nada rendeu. Venderam-se cinco lotes que deram apenas 2:768$000.

AS INSPECÇÕES FISCAES

UMA CIRCULAR DO SR. DIRECTOR DA RECEITA

O Sr. director da Receita Publica expediu hoje uma circular aos inspectores fiscaes do imposto de consumo, recommendando que só procedam á inspecção acompanhados dos agentes fiscaes da secção ou circumscripção respectiva, de accôrdo com o art. 117, letra D, do regulamento, para a cobrança do imposto de consumo, e, no caso de recusa dos mesmos agentes fiscaes, levar o facto ao conhecimento da autoridade competente.

NATURALISOU-SE BRASILEIRO

Foi naturalisado brasileiro Manoel Antunes Meira, natural de Portugal.

OS CONTRAVENTORES

Um que á tarde foi seguro

Por contravenção de jogo fôra processado, pelo juiz da 5ª Pretoria Criminal, Manoel Gonçalves, contra quem havia sido expedido mandado de prisão. O Corpo de Segurança, recebendo esse mandado, tomou as providencias e, á tarde, na rua Dr. Campos Salles, prendeu o delinquente que vae ser entregue á justiça.

O Sr. Sá Freire na agencia da Gavea

O Sr. prefeito esteve, á tarde, em visita á agencia da Gavea.

S. Ex. verificou que de dez dias para cá, cerca de 60 e tantas casas commerciaes pagaram licença e 18 estavam se habilitando a fazer o pagamento de seus impostos.

A construcção do Palacio da Justiça

O Sr. ministro da Justiça pediu providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Justiça o edificio onde funcciona a Camara dos Deputados, para o fim de ser no local construido o Palacio da Justiça.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

AS TROPAS AMERICANAS VOLTARAM Á FRONTEIRA

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O general Dickman chamou hontem de manhã todas as forças norte-americanas que estavam em territorio mexicano. Essas forças regressaram hontem mesmo aos seus quarteis e ali permanecerão de sobreaviso, promptas para penetrar novamente no Mexico caso haja necessidade. O "Herald" diz que o general Dickman tem poderes sufficientes para ordenar nova invasão, sem ouvir o Departamento da Guerra.

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Washington admittem que foram dados os primeiros passos para uma conferencia americano-mexicana, afim de estudar as varias questões pendentes e resolver, por arbitragem, todos os conflictos ultimamente suscitados entre os Estados Unidos e o Mexico. Essa conferencia reunir-se-á, ao que parece, dentro de poucos dias.

NOVA YORK, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes mostram-se satisfeitos com a retirada das tropas do Mexico. O maior avanço da cavallaria em territorio mexicano foi de cincoenta milhas. Foram mortos quatro bandidos pela cavallaria, um pelos aviadores e presos seis individuos suspeitos de pertencerem á quadrilha de malfeitores que detiveram os aviadores Davis e Petterson.

A GRIPPE

O I. O. da F. fechado temporariamente

O Sr. director de Instrucção mandou intimar os responsaveis pelas alumnas do Instituto Orsina da Fonseca, á rua S. Francisco Xavier 95, a dali as retirarem até o dia 31 do corrente, afim de poder passar o edificio por uma desinfecção geral. A volta ao estabelecimento será do dia 25 de setembro proximo em deante.

Nesse instituto, como se sabe, foram constatados alguns casos de grippe.

O QUE HOUVE NO CONSELHO

Começam as decepções?

Na sessão de hoje, do Conselho, o Sr. Alberico de Moraes apresentou e justificou longamente um requerimento de informações sobre as obras do empreiteiro Kennedy de Lemos, no Leblon. Falou tambem, a proposito, o Sr. Honorio Pimentel, respondendo aos dous oradores o "leader" Antonio Penido, que aconselhou a rejeição do requerimento. Ao ser o mesmo posto a votos, foi requerida votação nominal. O Sr. Arthur Menezes, da Alliança, votou a favor, tendo o Sr. Azurem Furtado se retirado do recinto. Houve, assim, empate, ficando o caso para ser resolvido na sessão de amanhã.

O Sr. Frontin voltou á direcção da Polytechnica

O Dr. Paulo de Frontin communicou ao Sr. ministro da Justiça ter reassumido, hoje, o cargo de director da Escola Polytechnica.

Vem ahi uma missão scientifica norte-americana

O Sr. ministro da Justiça recebeu communicação official do seu collega das Relações Exteriores de que embarcou nos Estados Unidos, em principios deste mez, a bordo do "Vestris", o professor norte-americano J. Chester Bradley, que vem chefiando uma commissão scientifica de estudos entomologicos nas regiões do sul do paiz e nas bacias do Amazonas.

ABAIXO O PAPELORIO!

O director de Fazenda Municipal toma providencias

O Dr. Justo de Moraes, director da Fazenda Municipal, fez expedir aos directores da sua repartição a seguinte circular:

"Afim de tornar mais facil o estudo e a solução dos processos em andamento nesta Directoria Geral, recommendo-vos as necessarias providencias para que todos os papeis que com os ditos processos se relacionem e bem assim as respectivas informações e pareceres obedeçam á sua ordem chronologica, ou á connexão das materias, evitando-se por essa forma a sua disposição tumultuaria que impossibilita o exame. Outrosim, e, no mesmo objectivo, determino a fiel observancia do disposto nos artigos 21 e 22 do decreto n. 587, de 15 de fevereiro de 1906, os quaes declaram:

Art. 21 — Nas petições e requerimentos que tenham de ser sujeitos a despacho do prefeito, do director geral e dos sub-directores, além do extracto ou resumo da materia e das informações á mesma concernentes, os empregados apresentarão os precedentes adoptados e juntarão os documentos anteriores que forem precisos.

Art. 22 — Os pareceres e informações deverão ser claros e isentos de prevenção ou animosidades pessoaes, e de incidentes estranhos ao assumpto em estudo, cabendo ao director geral mandar cancellar os que forem contrarios ás disposições deste artigo, no todo ou em parte, conforme julgar conveniente, applicando na reincidencia as penas do regulamento."

NA P. CENTRAL

Foi nomeado o delegado interino do 20º districto

O Sr. Dr. chefe de policia resolveu, á tarde, nomear delegado interino do 20º districto o 1º supplente Dr. Raymundo Brasilino da Fonseca, em vista de se achar gravemente enferma a Exma. esposa do actual delegado, Dr. Coelho Gomes.

Mais nomeações e exonerações de supplentes

Por actos de hoje, o Sr. chefe de policia exonerou: 1º supplente do 20º districto, Arthur Amando da Costa Ferreira; 2º supplente do 26º districto, Raymundo Brasilino da Fonseca; 3º supplente do 7º districto, Nestor Lima. Nomeou: Raymundo Brasilino da Fonseca, 1º supplente do 20º; Antonio Francisco de Siqueira, 2º do 26º, e Francisco Joaquim de Almeida, 3º, do 17º.

O UNICO!

Vae ser publicado edital intimando o inspector escolar Guilherme de Brito a fazer entrega á Directoria de Instrucção dos passes das companhias de carris, em seu poder, visto não ter esse funccionario obedecido á ordem que nesse sentido recebeu.

Varios generaes conferenciam com o titular da Guerra

Com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro interino da Guerra, conferenciaram, hoje, os Srs. generaes Bento Ribeiro, Silva Faro, Almada e Andrade Neves, respectivamente, chefe do Estado-Maior do Exercito, commandante da 1ª região, director do Departamento da Guerra e chefe do Departamento da Guerra.

Eugéne Mahieu

Amelie Labaraire Mahieu agradece penhorada a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes do seu inesquecivel e pranteado esposo e de novo convida para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma será celebrada na egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, por cujo acto de religião se confessa eternamente grata.

Agop Kaisserlian e senhora, Hercilia de Oliveira e Souza, Aram Kaisserlian e senhora, Maria Pia Ostali (Milano), D. Evantina Maxudian e esposo, Dr. B. Constant, (Smyrna), D. Doudu Spartali, viuva Maxudian (Paris), netos, Paulo, Jorge e Aram, Sr. Max Maxudian (Paris), Dr. A. Arnaud (Paris), com profundo pezar participam o fallecimento de sua adorada MACROUHI MAXUDIAN, VIUVA KAISSERLIAN, mãe, sogra, irmã, cunhada, avó e tia, que teve logar em Smyrna, em 16 de julho, depois de longo soffrimento, supportado com uma rara força de animo.

Rio de Janeiro (rua 28 de Setembro 56). Agosto, 25-1919.

Agenor Martins Torres

Para repouso de sua alma será resada uma missa na capella do Santissimo da egreja do Carmo (rua 1º de Março), quinta-feira, 28, ás 9 1/2 horas. A familia Martins Torres desde já agradece de todo o coração ás pessoas que assistirem a esse acto de piedade.

Sylvio Moss

Elvira Moss e filhas convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que por alma de seu filho e irmão SYLVIO MOSS mandam resar amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

O Dr. Geminiano da Franca visita a Policia Maritima

Precisamente ao meio-dia de hoje, chegava á policia maritima o Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, que foi recebido pelo coronel Julia Bailly e pelo capitão Joaquim Miranda, respectivamente, inspector e sub-inspector da policia maritima. Demorou-se muito pouco S. Ex. nessa visita.

Após ter visitado todas as dependencias da repartição, S. Ex., acompanhado daquellas autoridades, seguiu na lancha "Tres de Janeiro" para visitar os estaleiros.

FALLECIMENTO

Após alguns dias de soffrimentos, e sempre cercado de amigos e pessoas da familia, falleceu ante-hontem o Sr. Adriano da Costa Ferreira Dias, antigo chefe da casa Costa & C., sita á rua Evaristo da Veiga. O enterro, com grande acompanhamento, foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sido depositadas innumeras corôas na sepultura do morto, que era tido pelos seus empregados e demais auxiliares como um verdadeiro amigo.

ABRAM A AGUA!

Nas casas da rua Marechal Aguiar (Pedregulho) não ha agua ha dous dias, porque a fecharam, sem prévio aviso aos interessados. Até agora, a agua era fechada ás 5 horas da manhã, e, reaberta, ás 11 horas da noite, depois de cheias as caixas, mas de ha dous dias para cá, é o que se está vendo...

Os accidentes do trabalho

O operario Francisco Navarro, de 27 annos, solteiro, morador na Favella, foi victima de um accidente, quando trabalhava na marmoraria da rua Gama n. 78. Foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

CORRESPONDENCIA DA "A NOITE"

JECA TATU' E UMA CONSTANTE LEITORA — O nosso collaborador Medeiros e Albuquerque está já tratando desse caso.

SR. JOAQUIM MARTINS — A sua carta foi tomada em consideração.

SEMPRE SEU CONSTANTE LEITOR — A argumentação que tem apparecido ainda não nos convenceu do que affirma. O caso é muito delicado para ser tratado sem provas.

UM SEU CONSTANTE LEITOR (reclamação contra uma escola) — Vamos mandar verificar.

TRENANDO P'RA COMMISSARIO!...

PRESO

E' um desejo ardente que elle tem de ser autoridade. Toda a vez que póde e apanha uma occasiãozinha agarra-se a ella, que custa a sair... Foi assim ainda hoje. Julio Corrêa da Silva, tem uma vontade louca de ser respeitado. Que lhe veiu á idéa? Tomou "pose", olhares severos, sobrecenho carregado e, toca a falar grosso e a trenar autoridade policial!

— Pare o carro. Está com a licença? Levo-o para o districto si continúa a correr tanto. Sou o commissario de dia.

O primeiro chauffeur parou, ouviu as observações e prometteu attender. Outro fez a mesma cousa e foram embora. Mas não se deu o mesmo com o motorista José Porto, que guiava o auto n. 248. Chamado pelo "commissario", elle extranhou a cousa e, antes de responder-lhe chamou um guarda civil. Este, que tem o n. 955, num gesto de insubordinação para com seu superior hierarchico, prendeu-o, levando-o á delegacia do 1º districto, em cujo xadrez a falsa autoridade foi trancafiada.

Da Platéa

PRIMEIRAS

"Scherlock", no Palace

Apezar das attracções que outros theatros, tambem, apresentavam na noite de hontem, no Lyrico e no Republica os espectaculos eram até em recita de assignatura) o Palace teve uma bella casa: poucos logares se encontravam vasios e esses eram os cadeiras de ultima fila. E' que, mais do que a renovação do cartaz do theatro, relevava o facto de fazer sua festa artistica Silvestre Alegrim, o magnifico comico portuguez, primeiro elemento da companhia Maria Mattos. Houvesse duvidas sobre o grão de sympathias adquiridas por esse distincto artista e essas se dissipariam hontem, nesse espectaculo, em que uma grande assistencia não se poupou de lhe render seus melhores applausos. E Alegrim mereceu-o, pela honestidade e brilho com que nos tem apresentado seus trabalhos. Pena foi, porém, que a peça escolhida "Sherlock" não seja do molde a constituir um bom espectaculo, mesmo que seus interpretes estejam senhores dos papeis... No entanto, Alegrim tira bastante partido do seu Scherlock, uma especie de "commissario de policia", fazendo a platéa estar, á sua presença, em franca hilaridade.

"Casta Suzanna", no Lyrico

O Lyrico, como vem, aliás, succedendo na sua presente temporada, encheu-se, hontem, literalmente. Representava-se e em recita de assignatura a interessante opereta "Casta Suzanna". Foi um bom espectaculo. Bem montada e distribuida, a producção de Jean Gilbert obteve merecidos applausos nessa nova edição.

"Viuva alegre", no Republica

A popular opereta de Lehar, já cantada no Rio em varios idiomas e por um sem numero de companhias, hontem, mais uma vez, foi á scena, no Republica. O papel do noticiarista, pois, resume-se em citar os nomes dos interpretes que melhor se portaram, visto como a critica está feita e muito bem feita a respeito da partitura e do seu valor. Assim, só temos que salientar aqui os nomes de Alice Pancada, na protagonista, e de Julieta Soares, na Valentina. A primeira recebeu os applausos francos da assistencia, que a obrigou a bisar certos numeros. Alice Pancada mereceu esses applausos, porque fez a protagonista como as melhores artistas que aqui têm vindo. Julieta, muito graciosa, como sempre, deu cabal desempenho ao seu papel. A orchestra excellente e os coros afinados.

NOTICIAS

A festa de amanhã, no Carlos Gomes

Com as primeiras representações da revista de Carlos Bittencourt, "Chêdas & C.", os queridos duettistas "Os Geraldos" fazem

Alda Soares e Geraldo Magalhães

amanhã, no Carlos Gomes, um espectaculo em duas sessões, despedindo-se do publico carioca e ao mesmo tempo apresentando os melhores numeros de seu repertorio, que são: "Viagem de nupcias", "Amor desinteressado", "Os côxos", "Os criados", "Coração que implora", "A rolinha" (numero completo), e "O coió", letra e musica de Nicolino Milano. Estrearão nesse festival os duettistas comicos "Les Polymary", e reapparecerá o applaudido cançonetista Edmundo André, tão querido das familias brasileiras. No acto de variedades haverá o seguinte: o "reconto" da "Bohemia", e a valsa "Canario", pela actriz cantora Adriana Noronha; um monologo por Leopoldo Fróes; "O Miguel", pelo actor Sylvestre Alegrim; Silva Lisboa, no seu repertorio "Um chôro na alta sociedade", conferencia caipira por João Rodrigues; "O meu primeiro amor", scena excentrica pelo actor Augusto Costa; e scenas sertanejas por Tamberlick. Com um programma tão attrahente, Os Geraldos deverão ter o Carlos Gomes cheio, nas duas sessões.

A temporada lyrica

Da Oficina de la Prensa, de Montevidéo, recebemos o seguinte telegramma:

"MONTEVIDEO, 25 — Hontem, á noite, no Urquiza, estreou a companhia Da Rosa-Mocchi, com o Triptico de Puccini, que foi um insuccesso devido á sua má interpretação. O publico era muito escasso. O maestro Marinuzzi agradou muito. — Oficina de la Prensa."

—— A companhia Maria Mattos despede-se do publico carioca a 4 do mez vindouro, embarcando para Porto Alegre, onde vae fazer uma temporada.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Viuva Alegre"; Palace, "Scherlock"; Trianon, "Longe dos olhos"; Lyrico, "Casta Suzana"; São Pedro, "Jurity"; Recreio, "Folha corrida"; São José, "Tome bola"; Carlos Gomes, "Praia do Leme".

Consultorio medico

J. D. A. S. N. E. V. E. S. (Bello Horizonte) — O que lhe recommendo em primeiro logar é que persista no proposito de evitar a causa, a temivel causa de seus males. Para refazer-se tomará injecções de Neurocleina Werneck, assim como deve fazer exercicios physicos (gymnastica sueca) e tomar duchas frias.

H. A. T. (Ibiapina, Ceará) — O conselho que lhe deram é realmente o unico que deveria seguir para curar-se completamente. Dada, porém, a sua impossibilidade, indico ao amigo meios em virtude dos quaes melhorará muito. Assim tomará, á noite, uma colher das de chá, do seguinte pó: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grammas de cada. E tambem tomará 40 gottas, num pouco d'agua, tres vezes por dia, do seguinte: extracto fluido de hydrastis canadensis, 60 grammas. Além disso, é necessario que tenha dieta, pois ha de deixar de comer carnes em abundancia, assim como todas as comidas que forem excitantes ou indigestas. Abolirá completamente as bebidas alcoolicas.

G. R. A. T. A. (Rio) — Faça-me o obsequio de ler acima os conselhos que dou, mas devo dizer-lhe que não deve ter receio da operação, excellente meio e que não apresenta gravidade.

L. A. N. D. (Rio) — Póde tomar sem receio o remedio. Elle lhe fará bem.

J. Q. (Rio) — O seu caso é muito complexo, minha senhora. Não posso dizer-lhe si deve ou não submetter-se a uma intervenção cirurgica, porque para que pudesse dar uma resposta positiva seria necessario que a examinasse. Todavia, julgo que antes de decidir-se pela operação, deve fazer um tratamento mercurial regular, tomando séries de injecções, como as de lyeto-sôro ou aluetina, o que é plenamente justificado pelos males que tem soffrido. Para os outros phenomenos de que se queixa, para os quaes já será benefica a acção do tratamento mercurial, dou-lhe o conselho de tomar Bi-Urol Silva Araujo (uma colher das de chá, num pouco d'agua, tres vezes por dia). Devo dizer-lhe tambem que não ha razão para os temores que manifesta no final de sua carta.

M. A. N. O. E. L. S. (Rio) — 1º, é impossivel que isso se dê. E' hypothese absurda; 2º, não é possivel o reconhecimento.

F. O. L. (Rio) — O amigo póde tomar injecções de lyeto-sôro ou aluetina, intramusculares. Não entendi bem o segundo pedido que me faz e por isso peço-lhe que escreva de novo, com maiores detalhes.

C. E. L. E. S. T. E. (Rio) — Não me é possivel fazer uma idéa precisa da affecção do seu ouvido. A minha prezada consulente deve para isso consultar um especialista. Quanto á sua segunda consulta, recommendo-lhe em primeiro logar que procure movimentar-se, fazendo passeios a pé, por exemplo, para evitar os máos resultados da vida sedentaria que tem tido. Além disso, é necessario que faça entrar na sua alimentação maior quantidade de legumes e hervas, assim como póde tomar, á noite, uma colher, das de chá, do seguinte pó: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grammas de cada. Excellente medida é a massagem abdominal.

DR. AGAPITO DE LIMA

SPORTS

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — 1ª divisão: Andarahy versus Fluminense, no campo da rua Prefeito Serzedello. Botafogo versus S. Christovão, no campo da rua General Severiano. Bangú versus America, no campo da estação de Bangú. — 2ª divisão: Cattete versus Esperança, Progresso versus Americano e Vasco versus Brasil. — 3ª divisão: Metropolitano versus Hellenico. — Torneio infantil: Botafogo versus Villa e America versus Flamengo.

SION F. C. — Realisa-se quinta-feira proxima, ás 8 1/2 horas da noite, na praça José de Alencar n. 8, uma assembléa geral deste club.

OS PROVAVEIS TEAMS PARA DOMINGO — São estes os provaveis teams que jogarão domingo — Andarahy: Otto, De Maria, Americano, Rozine, Braulio, Jayme, João, Sualeto, Gilabert, Chiquinho e Francisquinho. Fluminense: Marcos, Vidal, Neto, Lais, Oswaldo, Fortes, Celso, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi. Botafogo: Oliveira, Monti, Palamone, Franco, Joppert, Police, Moacyr, Pellot, Abelardo, Menezes e Vadinho. Bangú: Mattos, Emilio, Leitão, Pastor, Claudionor, Luiz Antonio, Juca, Frederico, Galvão, Feliciano e Antenor. America: Cyro, Paulino, Barata, De Assis, Miranda, Rodrigo, P. Vianna, Ivo, Elias, Arlindo e Nelson.

O SCRATCH CARIOCA — Recebemos, assignada por H. N., a seguinte opinião sobre a constituição que deve ter o scratch carioca que, no proximo mez, enfrentará o scratch mineiro: Marcos, Monti, Chico Netto, Japonez, Sisson, Fortes, Carregal, Braz, Welfare, Arlindo e Junqueira.

MANGUINHOS VERSUS C. A. HAVAS — Na praça de sports do Cruz de Malta, realisou-se o encontro acima, em disputa da Taça Dr. Alvaro Ramos, offerta do C. A. Havas ao team vencedor. Depois de uma luta de grande emoção o quadro do Manguinhos F. C. conseguiu sobrepujar o seu antagonista pelo score de 3 a 2. Antes de iniciar o jogo, o Sr. Manoel Barreira, offertou em nome do Manguinhos F. C., rica cesta de flores naturaes ao captain do C. A. Havas. Finda a peleja, a directoria do C. A. Havas, fez a entrega do trophéo ganho pelo Manguinhos, debaixo de delirantes applausos.

JOSE' JUSTO.

O CASO DE TODO DIA

Uma "barata" da Escola de Aviação apanha e mata um menor!

EM VILLA ISABEL

Era fatal. A velocidade excessiva em que o vehiculo é constantemente visto pelas ruas da cidade tinha que motivar um desastre.

E hoje confirmou-se a suspeita! Foi no boulevard 28 de Setembro. Em carreira louca a "barata" da Escola de Aviação por ali passava, deixando atrás de si grossas nuvens de poeira. Eram 7 horas e pouco. Um menino que havia sido mandado a uma padaria comprar biscoutos, atravessando distrahida e indifferentemente o boulevard, foi colhido de surpresa pela "barata", que o atirou longe, matando-o instantaneamente. Quantos presenciaram o doloroso desastre foram tomados de funda emoção, lamentando a triste sorte do pobrezinho, cuja morte o arrebatára, sem ter tempo sequer para receber os soccorros da Assistencia!

O infortunado menor chamava-se João Maria Perez, tinha 10 annos, era branco e estava sendo educado pelo Sr. José David, residente á villa Esther, no n. 402 do mesmo boulevard, casa 4. João é filho do marceneiro Sr. José Perez e de D. Mathilde Perez, residente á rua Colina n. 26, e sobrinho da actriz Lucilia Perez.

A policia do 16º districto, comparecendo ao local, tomou as providencias, fazendo remover o cadaver do inditoso menor do lago de sangue em que se achava para o necroterio. Em seguida iniciaram o inquerito, no qual foi apurado que o "chauffeur", o soldado José Paulino da Silveira Silva, empregara esforços para conter os freios e evitar o desastre. Todas as testemunhas, inclusive os passageiros da "barata", os Srs. tenente-coronel José Victorino de Aranha Silva, director da Escola de Aviação do Exercito, capitão José Alberto Portella, e o 1º tenente Zeno Estillac Leal, declararam ter o menor sido victima devido á sua imprudencia.

O motorista, tendo sido levado preso por aquelles officiaes, em vista do que as autoridades apuraram, foi posto em liberdade e o inquerito continua.

QUEM PERDEU? O menino Mario Costa carregou nesta redacção uma carteira de couro, contendo uma licença, que encontrou na rua de S. Christovão.

ASSISTENCIA Á INFANCIA

O conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro acaba de receber um donativo de um conto de réis, remettido por um anonymo, e outro de quinhentos mil réis, enviado pela Sra. Adelina de Queiroz Siqueira.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica ....

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade ....

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

"Pearson's Magazine" O agente geral de publicações enviou-nos o n. 284, de agosto deste esplendido magazine inglez, que é um verdadeiro primor quanto ao texto e ás gravuras, algumas dellas coloridas.

O marechal Dantas Barreto quer saber...

RECIFE, 26 (A. A.) — Noticia-se que o marechal Dantas Barreto telegraphou ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, enviando-lhe o teor do despacho que o Dr. José Bezerra enviou ao governador Manoel Borba, perguntando ao chefe da Nação si esse despacho podia merecer fé e si as declarações attribuidas a S. Ex. tinham fundamento.

A LIMPEZA DEUS A AMOU...

Por que será que a Limpeza Publica não manda varrer a rua Conselheiro Zacharias, desde sabbado ultimo? A limpeza Deus a amou.

O MAXIMALISMO

OS ESFORÇOS DOS ALLIADOS CONTRA OS SOVIETS

NOVA YORK, 26 (Havas) — Os representantes do povo do norte da Russia telegrapharam ao presidente Wilson, pedindo novos soccorros contra os bolshevikistas e supplicando que não sejam retiradas as tropas alliadas que ali operam actualmente.

STOCKHOLMO, 26 (Havas) — Communicam de Petrogrado:

"O governo bolshevikista ordenou a mobilisação de todos os jovens de 17 a 18 annos de edade.

A mobilisação attinge todos os jovens residentes em territorio sob a jurisdicção dos bolshevikistas."

STOCKHOLMO, 26 (Havas) — Communicação procedente de Petrogrado confirma o boato de que os bolshevikistas vão iniciar uma vigorosa offensiva contra os esthonianos em direcção a Porkhov.

Um conquistador feroz

Feriu a punhal um passageiro do bonde

SANTOS, 26 (A. A.) — Uma triste scena de sangue occorreu hoje, no bonde n. 4, quando este passava pela avenida Conselheiro Nebias. O Sr. Benjamin Victor de Mendonça, empregado do nosso alto commercio, viajava no referido bonde, em companhia de sua esposa, Mme. Mendonça. No banco em frente do seu viajava o Sr. Vicente Lanzelotti. Em dado momento, Lanzelotti debruçou-se desrespeitosamente sobre a esposa do Sr. Mendonça. Este senhor, como era natural, repelliu o desrespeito, e Lanzelotti, exaltado, sacou de um grande punhal e investiu contra Mendonça, com intenção de golpeal-o. Houve então um enorme escandalo. Lanzelotti foi agarrado por algumas pessoas que estavam ao seu lado e que foram testemunhas do facto. Aconteceu, porém, que o golpe que Lanzelotti ia desferir contra Mendonça, devido á intervenção de terceiros, foi desviado e attingiu o 1º official aduaneiro, Sr. João Christovão Colombo de Carvalho, que tambem viajava no mesmo bonde e banco. O estado de saude do official da Alfandega é gravissimo, achando-se o mesmo recolhido a um quarto de 1ª classe na Santa Casa da Misericordia daquí. O Dr. Faria Lemos, seu medico assistente, declarou que, não obstante serem os ferimentos graves, espera, no entanto, salval-o.

O facto causou aqui viva consternação, sendo Lanzelotti preso e aberto inquerito na repartição de policia respectiva.

NO RAMAL DE S. PAULO

Uma pilha de lenha que se incendeia, paralysando o trafego

O ramal de S. Paulo no kilometro 378, nas proximidades da estação de Eugenio Mello, da Central do Brasil, esteve durante a noite de hontem interrompido por longo tempo.

Um incendio numa das pilhas de lenha que se encontram ao longo da linha naquelle ponto estendeu-se até os trilhos, de sorte que o fogo se communicou aos dormentes, queimando-os, numa grande extensão, de maneira a causar a interrupção dos trens.

Communicado o facto á via permanente foram dadas as providencias que o caso exigia, ficando extincto o fogo tres horas depois.

Os trens L P 2 e N P 2 chegaram hoje á Central com grandes atrasos.

Não se sabe até agora a origem do incendio; acredita, porém, o fornecedor, o Sr. Manoel Lopes da Silva, que, não estando a lenha ainda medida, só um malvado poderia ter ateado fogo, com o fim de o prejudicar.

O Sr. Azevedo Coutinho foi absolvido

LISBOA, 25 (Havas) — Foi novamente submettido a julgamento perante o Tribunal Militar o Sr. Azevedo Coutinho, um dos implicados na revolta militar do forte de Monsanto. O réo foi absolvido. O promotor appellou da sentença.

A bordo do "Chapman"

Um marinheiro indisciplinado tenta aggredir o commandante

O commandante do vapor "Chapman", surto em nosso porto, capitão Jorge Revy, fez apresentar á policia maritima John Orhling, tripolante daquelle vapor, que, um tanto embriagado, procurou revoltar a tripolação do vapor, commetteu as maiores depredações a bordo, e por fim, quando admoestado pelo respectivo commandante, tentou aggredil-o. Só depois de muito custo, foi o indisciplinado marujo subjugado e, então, removido para terra. A policia maritima mandou recolhel-o ao xadrez da Policia Central.

O PORTO, PELA MANHÃ

Duas unicas entradas registaram-se: a do vapor nacional "Lucania", procedente de Itajahy e Paranaguá, com carregamento de varios generos consignados a Castro Guimarães & C., e a do vapor argentino "Fresia", procedente de Rosario de Santa Fé, com grande carregamento de trigo para o Moinho Inglez.

Obtiveram passe de saida: para Recife, o paquete nacional "Javary"; para Buenos Aires, o vapor nacional "Guanabara"; para Cabo Frio, o vapor nacional "Corofiel"; para Buenos Aires, o vapor norte-americano "Rachonoff"; para Nova York, o vapor norte-americano "Edith"; para Antuerpia, o vapor belga "Belgier"; para Ponta da Areia, o vapor nacional "Helena", e para Buenos Aires, o vapor norueguez "Meldarokin".

«A NOITE» MONDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Des. Ribeiro Junqueira e Octavio Mangabeira, deputados federaes; Dr. Victorino de Paula Ramos; Dr. Ubaldino do Amaral; Dr. Americo Viveiros; Arthur Amorim Carrão; ministro Viveiros de Castro; commandante Thiers Fleming; Dr. J. de Sá Couto.

—— Fez annos, hontem, o Sr. Francisco Rodrigues de Araujo.

—— Fazem annos, hoje:

O Sr. Octavio José da Fonseca, mecanico da Inspectoria de Mattas e Jardins; D. Maria Clara Guedes Borges, sogra do Dr. Ranulpho Dantas; Mlle. Albertina, filha do Sr. Antonio Nunes Freitas, negociante nesta praça; Mme. Dr. Optaciano Alves do Valle.

NASCIMENTOS

O Sr. Ignacio Louzada, capitalista e negociante no alto commercio desta praça, e sua esposa, D. Odette Louzada, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Beatriz.

FESTAS

Por motivo do anniversario de seu filhinho Helio, o casal Tancredo Baptista de Leão-Paulina Fonseca Baptista de Leão offereceu hontem, em sua residencia, uma soirée ás pessoas de suas relações.

BANQUETES

Um grupo de engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil vae homenagear o ex-director daquella Estrada, Dr. Gonçalves Barbosa, offerecendo-lhe um almoço no proximo sabbado, ás 2 horas da tarde, no Sul-America.

Na gare da Central acha-se uma lista á disposição daquelles que desejarem concorrer para essa homenagem.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a conferencia: "A technica do piano", feita pelo pianista portuguez Raymundo de Macedo, que assim dividiu esse seu trabalho: 1) A technica do piano; 2) Como Leschetizky ensinava seus alumnos; 3) Lizst e a sua technica; 4) Arnoud Krever e a sua escola; 5) Breithaupt e a "Technica natural do piano"; 6) As escolas de Joseffy, Beringer e Mertke; 7) Tausig, Ruthardt, Planté e Brahms; 8) Adaptação de rythmos á technica em geral; 9) Como estudam os grandes "virtuose"; 10) Demonstração ao piano da maneira de vencer determinadas difficuldades; 11) O desenvolvimento musical do Brasil.

Os ingressos, á venda nas casas de musica e no escriptorio do "Jornal do Commercio" com o Sr. Adão Lima, terão 50 o|o de abatimento para alumnos de escolas de musica.

—— Na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Sachet n. 30 (2º andar) realisar-se-á uma conferencia publica, amanhã, ás 8 horas da noite, sobre assumptos theosophicos. A sessão será presidida pelo tenente-coronel Raymundo Seidl, falando o tenente Albino Monteiro, que subordinará os seus argumentos nos "Pontos de contacto existentes entre a Theosophia e a Philosophia de Farias Brito".

LUTO

Falleceu, hontem, o Sr. Frederico Furquim de Almeida, pae do Dr. Edmir Pederneiras Furquim, nosso estimado companheiro de redacção, e cunhado dos Srs. coronel Innocencio Velloso Pederneiras, Francisco Velloso Pederneiras e capitão-tenente José Velloso Pederneiras. O seu enterramento realisou-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro n. 104, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada, amanhã, ás 10 1/2 horas, no altar-mór, a missa de setimo dia por alma do major Julio Augusto da Silva Gama.

—— Na egreja de N. S. do Rosario foi celebrada, hoje, a missa de setimo dia por alma do joven alumno do Collegio Pedro II, Iguatemy Camargo, filho do tenente João Camargo, secretario da Directoria da Despesa. Foi officiante o padre Olympio de Castro, tendo comparecido á cerimonia a familia e amigos dos paes do finado.

As construcções navaes na Inglaterra

GLASGOW, 26 (Havas) — O "Daily Record" annuncia que os constructores navaes de Clyde tiveram ordem de suspender todos os trabalhos nos navios de guerra actualmente em construcção, exceptuados os que estiverem prestes a ser lançados ao mar.

Por effeito desta ordem ficarão temporariamente sem trabalho alguns milhares de operarios.

Consta que a mesma medida é extensiva a todos os estaleiros navaes da Grã-Bretanha.

JOCKEY-CLUB

CHÁ DANSANTE

Para facilidade de ingresso e boa fiscalisação, por occasião da entrada para a reunião do dia 27 do corrente, rogo aos Srs. socios effectivos e temporarios a fineza de apresentarem os seus respectivos distinctivos.

Secretaria do Jockey-Club, em 25 de agosto de 1919.

P. B. DE CERQUEIRA LIMA.
Secretario.

"Illustração Portugueza" Da agencia geral da rua do Carmo 59, recebemos o n. 700 daquella publicação relativa a 21 de julho ultimo.

O "Rancagua" encalhou

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Acaba de chegar aqui a noticia de que o transporte de guerra da marinha chilena, "Rancagua", está encalhado nos baixios da Punta del Indio.

O referido transporte, que navegava com destino ao porto de Santos, no Brasil, radiographou solicitando soccorros para safar-se.

O transporte "Rancagua", desde o começo da guerra européa estava auxiliando a navegação mercante, no serviço de carga de salitre e outros productos chilenos.

FOLHETIM D' "A NOITE" (9)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

II

MISS JANE

—Meu pae, disse-lhe, então, Anny, que se conservara o mais longe possivel de Christiano, esqueceu-se de que viemos aqui para ver a casa...

E dizendo estas palavras, parecia temer que a sua voz fosse ouvida pelo mancebo, cuja penna não cessava de ranger sobre o papel; mas nem de leve se lembrara Christiano de prestar ouvidos ao que ali estavam dizendo: achava-se entregue completamente, e de boa fé, ao seu trabalho supremo.

—Não me interrompa, miss! disse o commodoro solemnemente; bem vê que estou falando de Courtenay... o successor legitimo de Brummel!

E voltando-se para Tom Borne, que já dava inequivocos signaes de impaciencia, exclamou com modo grave:

—Penso que conheceu Brummel?

—Não, senhor, não conheci, milord.

—Brummel, aqui entre nós, disse Davidson, acompanhando a phrase com um gesto confidencial, foi o unico homem que soube neste mundo vestir decentemente uma camisa.

—Então, meu pae! exclamou Anny, escandalisada.

—Não me interrompa, miss! Bem sabe que sou um original. Fique certo — voltando-se para Tom — que ha muita gente ignorante nestes assumptos, que fala por ahi a torto e a direito da gravata de Brummel. Era na camisa que elle apresentava incontestavel superioridade! Tivemos Courtenay, que não a sabia vestir; mas em compensação comia facilmente, sem beber, cincoenta duzias de ostras!

—Ora essa! exclamou Tom Borne; sem beber!

Nisto soltou Christiano fundo suspiro. Concluira a carta e começara a dobral-a.

—Aqui, onde me vê, proseguiu o commodoro, fui servido pelo luveiro e pelo alfaiate de Courtenay. E' um facto! Fui freguez do mesmo sapateiro, do mesmo selleiro, do mesmo estofador, e até do mesmo pharmaceutico! Miss Davidson, dispenso-a de ouvir estas cousas... mas a você (voltando-se para Tom) hei de convencel-o de que não faço nada como os outros! Voltando a Courtenay... aquillo é que era homem! Com a fortuna! Morreu na brecha! Morreu sustentando contra Waterford a aposta de comer setenta e cinco duzias de ostras cruas!

Arregalou Tom Borne os olhos, e o commodoro tirou o chapéo com religioso respeito para accrescentar em tom grave e compungido:

—Morreu depois de haver engulido já setenta e tres duzias! Faltavam-lhe apenas duas! O jury deu-lhe a victoria.

A este tempo estava Christiano fechando a carta com lacre preto; e Miss Anny, que se achava sobre brasas, puxou levemente pelo braço de seu pae.

—Peço-lhe, meu pae, murmurou ella, que tenha attenção com a posição deste gentleman...

Desta vez estava Christiano com o ouvido attento. Percebeu perfeitamente que falavam a seu respeito.

Emquanto o commodoro segurava no estreito nariz a luneta para o observar, voltou-se Christiano vagarosamente, e cruzou a vista com a da formosa loura. Estremeceu e baixou os olhos um tanto confuso, e Miss Anny escondeu-se atrás do pae.

—Não sei em que a nossa presença possa incommodar o gentleman, disse Davidson em voz alta e intelligivel: mas visto que Anny tem pressa, examinaremos o quarto.

—Queira ver, milord, disse Tom immediatamente. Quadrado... bonito papel... bom fogão... vista muito agradavel para o square...

—Hei de transformar tudo isto, murmurou Robert Davidson; tenho já a intelligencia a trabalhar...

—V. S. fará o que entender... mas amanhã apresentará o quarto um outro aspecto, porque já terá sido varrido daqui este senhor e todos os seus cacarecos.

Anny lançou sobre Tom Borne um olhar de verdadeira indignação. O pobre Christiano baixou a cabeça para occultar o rubor.

—Já ouviu falar o capitão Drayton, acerca do pauperismo, na Camara dos Communs? perguntou o commodoro, assumindo de repente attitude oratoria, e começando a declamar: "A miseria, senhores! A miseria é a hydra de cem cabeças!..." ou então, como diz Lady Bridgton, no seu ultimo dithyrambo: "A miseria é a chaga incuravel e sangrenta...". Você conhece Lady Bridgton?

—Nunca a vi... replicou Tom encolhendo os hombros.

—Lady Desdemona Bridgton, proseguiu o commodoro accentuando todas as syllabas deste nome verdadeiramente "fashionable", é a autora de "David Rizzio", a tragedia da moda. Saiba, pois, que é, nem mais nem menos, uma mulher de genio! Daria neste instante cem guinéos para conseguir ser-lhe apresentado! Já vamos, miss, já vamos... disse elle interrompendo-se e voltando-se para sua filha, que diligenciava leval-o dali. Creio que não disse ainda nada que pudesse escandalisal-a! Quanto a fazer o quer que seja como os outros, sabe muito bem que me é impossivel. Daqui vou eu direito á casa de Carter ver experimentar uma parelha, exactamente como a do conde de Chesterfield... Vamos, miss... (e dirigindo-se a Tom) ouviu? Fico com a casa.

(*Continúa*).

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO
Companhia de operetas ESPERANZA IRIS
CASTA SUZANA
Recita extraordinaria

PALACE
Companhia de comedias MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO
SCHERLOCK

REPUBLICA
Companhia de operetas do Eden Theatro, de Lisboa
VIUVA ALEGRE

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ
LYRICO — ROSA DE PANAMA — 15ª recita de assignatura
PALACE — SCHERLOCK.
REPUBLICA — VIUVA ALEGRE.

LYRICO — Em setembro — Grande Companhia Lyrica do Colon, de Buenos-Aires.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.

«Tournée» NASCIMENTO FERNANDES

HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Primeiras representações

FOLHA CORRIDA

Cortiço e Cocheiro
Nascimento Fernandes

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda no theatro e Casa Lopes Fernandes, Avenida Rio Branco, 138.

TRIANON

Empresa STAFFA & FRÓES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE—Terça-feira, 26 de agosto — HOJE
A's 7 3|4 — 2 Soirées — A's 9 3|4
A comedia original de ABADIE FARIA ROSA

LONGE DOS OLHOS...

O grande successo, na opinião unanime da imprensa e do publico.

Tres actos num palacete em Copacabana—Gestão de Lara Santos, LEOPOLDO FRÓES.

Brilhante desempenho de APOLLONIA PINTO, ADRIANA NORONHA, AMALIA CAPITANI, ATTILA MORAES, EMYGDIO CAMPOS, CARLOS TORRES, HENRIQUE MACHADO e todo o primoroso conjuncto da companhia.

[illegible]-feira—Recita do autor, dedicada aos riograndenses do sul seus conterraneos—Tanto na primeira como na segunda sessão haverá scena da «terra dos», canções populares pelo actor Leopoldo Fróes, a trizes Adriana Noronha e Amalia Capitani e côro pelos demais artistas. Bilhetes á venda na Casa Leivas — Ourives, 9 — No dia na bilheteria do theatro.

Theatros da empresa Paschoal Segreto

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. PEDRO
JURITY

CARLOS GOMES
PRAIA DO LEME

S. JOSÉ
Tome Bola

Maison Moderne e Cinema Olympia: Films de hoje

A caminho da fortuna
Loteria matrimonial

ILEGIVEL MUTILADA